

**Banco de Desenvolvimento  
de Minas Gerais S.A. – BDMG**  
**Relatório da administração e  
Demonstrações Financeiras Intermediárias  
em 31 de março de 2018 e  
Relatório dos auditores independentes**



## Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas  
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG

### Introdução

Revisamos o balanço patrimonial do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG (“Banco”), em 31 de março de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

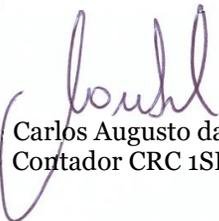
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, em 31 de março de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Belo Horizonte, 30 de abril de 2018

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

  
Carlos Augusto da Silva  
Contador CRC 1SP197007/O-2

# RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

1º trimestre de 2018

## Mensagem da Administração

O resultado do primeiro trimestre de 2018 demonstra o acerto das medidas implementadas por esta Administração desde 2015: **o lucro líquido alcançado foi de R\$ 36,4 milhões, maior lucro para este período na história do BDMG.**

Houve melhoria expressiva e consistente dos resultados operacionais e da gestão de patrimônio – dando sustentabilidade às ações estratégicas do Banco. Esse desempenho ganha ainda maior relevância por se dar num momento de redução de indexadores (Selic, TLP e índices de inflação) e de redução da carteira em relação aos anos anteriores. Evidencia-se, com isso, a melhora da carteira de crédito e da recuperação de margens.

O Patrimônio de Referência aumentou R\$ 56 milhões, passando de R\$ 910 milhões em dezembro de 2017 para R\$ 966 milhões em março de 2018; e o Patrimônio Líquido aumentou de R\$ 1.629 milhões para R\$ 1.677 milhões no mesmo período. Isso ocorreu em função dos seguintes eventos: Lucro Líquido do 1º trimestre de 2018 no valor de R\$ 36 milhões e aumento de capital no montante de R\$ 13 milhões, totalmente subscrito e integralizado pelo acionista Estado de Minas Gerais.

O fortalecimento do Patrimônio Líquido proporcionou o crescimento do Índice de Basileia, que passou de 14,2% em dezembro de 2017 para 14,9% em março de 2018.

Os principais destaques do resultado do primeiro trimestre de 2018, em relação ao mesmo período do ano passado, são:

- Aumento das receitas de Recuperação de Crédito em R\$ 6,5 milhões, passando de R\$ 3,0 milhões no 1º trimestre de 2017 para R\$ 9,5 milhões em 2018, resultado do sucesso na política de renegociação.
- A PCLD foi reduzida de quase R\$ 60 milhões para cerca de R\$ 18 milhões no período.
- Reversão de R\$ 31,1 milhões trazida pelo desprovisionamento de benefícios pós-emprego. Essa medida proporcionará redução de despesas anuais de provisões atuariais de aproximadamente R\$ 7,8 milhões a partir de 2019.
- O Resultado Bruto da Intermediação Financeira passou de R\$ 9,4 milhões em 2017 para R\$ 72,7 milhões neste ano.
- O Resultado Operacional passou de R\$ 7,3 milhões em 2017 para R\$ 68,0 milhões em 2018.

Este cenário é fruto do aprimoramento na política de crédito, do aperfeiçoamento do modelo de precificação de produtos, da implementação de nova política de garantias, do robustecimento da política de liquidez e do estabelecimento de política proativa de renegociação e recuperação de crédito. Diversificação de *funding* e redução de despesas, por meio da metodologia Orçamento Base Zero (OBZ), também compõem a série de ações adotadas.

A Administração do BDMG tem muito orgulho de apresentar os primeiros resultados deste ano, que mostram que o crescimento de forma estrutural e consistente e atestam o compromisso da gestão do Banco com a manutenção da solidez e da sustentabilidade.

## Resultado operacional e políticas públicas:

O BDMG desembolsou R\$ 241,6 milhões no primeiro trimestre de 2018. O Banco alcançou ao final de março 21.258 clientes ativos em 748 municípios, resultado que mantém a presença do BDMG em 87% dos

municípios mineiros. São micro, pequenas, médias e grandes empresas de diversas atividades econômicas e prefeituras em todos os Territórios de Desenvolvimento Regional do estado.

Do total desembolsado, 48% corresponderam a operações de repasses de recursos (R\$ 117 milhões), a partir das parcerias com BNDES, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, FINEP, FAPEMIG, Caixa Econômica Federal e Fundação RENOVA. As operações com recursos próprios representaram 52% do total (R\$ 124,6 milhões).

Com sua missão de “promover o desenvolvimento socioeconômico sustentável e competitivo de Minas Gerais, com geração de mais e melhores empregos e redução das desigualdades”, o BDMG consolidou a agenda dos programas estratégicos para impulsionar a competitividade de setores importantes da economia mineira. Nesse aspecto, as quatro áreas priorizadas - Sustentabilidade, Inovação, Agro e Desenvolvimento Regional e Social - reafirmam o compromisso do Banco com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) descritos na agenda internacional proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU).

### ***Sustentabilidade:***

Os financiamentos para sustentabilidade ambiental atingiram desembolsos de R\$ 8,6 milhões no primeiro trimestre de 2018, sendo R\$ 4,7 milhões destinados para redução da poluição ambiental, R\$ 2,7 milhões para biocombustíveis, R\$ 0,7 milhões para projetos de energia renovável e eficiência energética e R\$ 0,4 milhões para obras de saneamento.

Em linha com a atuação em sustentabilidade, em fevereiro, foi iniciada a operação piloto do produto BDMG Solar Fotovoltaico. Ainda em fase de testes, a linha de crédito é destinada a micro e pequenas empresas que pretendem investir em energias renováveis.

### ***Inovação:***

Foram desembolsados cerca de R\$ 9,8 milhões ao longo dos três primeiros meses do ano nas linhas de financiamento da FINEP, FAPEMIG e BNDES. Além do financiamento tradicional, o BDMG também aportou R\$ 1,5 milhão em fundos de investimento em participações, viabilizando projetos de empresas com alto potencial de crescimento.

### ***Agro:***

O valor desembolsado para o setor agrícola totalizou R\$ 83 milhões, 34% do total desembolsado no trimestre. Desse valor, R\$ 45,4 milhões correspondem ao segmento cafeeiro em operações de capital de giro, aquisição e estocagem de café do produto FUNCAFÉ. Além disso, foram desembolsados R\$ 24,4 milhões em operações com recursos de LCAs e R\$ 13,3 milhões em linhas específicas do BNDES.

### ***Desenvolvimento Regional e Social:***

O BDMGWEB, plataforma digital do BDMG para concessão de crédito para as micro e pequenas empresas se consolidou como ferramenta fundamental de atendimento e acesso aos clientes do Banco. Mais de 16% do desembolso do trimestre foi resultado de processos via web, resultando em desembolso de R\$ 39,5 milhões. Contribuindo para promover o dinamismo da economia nas regiões e a redução das desigualdades, R\$ 5,9 milhões correspondem a micro e pequenas empresas de municípios cujo IDH-M é inferior à média estadual.

Buscando aprimorar os canais de atendimento a micro e pequenas empresas, o BDMG ampliou sua atuação em redes sociais. Em março ocorreu o lançamento das páginas do BDMG no LinkedIn e Facebook que tem como um dos objetivos disseminar práticas de educação financeira para micro e pequenas empresas. A iniciativa faz parte de um projeto corporativo do BDMG que pretende potencializar a atuação do Banco no meio digital.

Ainda alinhado com as micro e pequenas empresas o BDMG lançou, no Dia Internacional da Mulher, uma linha de financiamento especial para as mulheres empreendedoras mineiras. O produto de crédito é exclusivo para apoiar as micro e pequenas empresas controladas por mulheres e incentivar o surgimento de novas empreendedoras. Nas primeiras semanas, foram liberados R\$ 450 mil em recursos para 18 empresas. No trimestre, foram R\$ 62,9 milhões destinados a financiamentos para 1.124 empresas com faturamento até R\$ 30 milhões, representando 26% do desembolso total do BDMG no período.

Para projetos de investimento ao setor público foram desembolsados R\$ 14 milhões para 45 municípios. Os financiamentos tiveram como finalidade obras de construção, reforma e ampliação de prédios públicos, abastecimento de água e esgoto, resíduos sólidos, mobilidade e drenagem urbana, bem como recursos para aquisição de máquinas e equipamentos. O programa BDMG Municípios Mineradores – lançado em 2017 com o objetivo de garantir a renda, empregos e arrecadação tributária para as cidades que dependem dos recursos da mineração, contratou mais de R\$ 40 milhões de operações e desembolsou R\$ 160 mil em recursos nos três primeiros meses do ano de 2018.

Ainda na atuação em desenvolvimento regional e social, a partir da parceria entre BDMG e a Fundação Renova, foram atendidos 75 clientes nas regiões impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão com desembolso de R\$ 2,4 milhões no produto Desenvolve Rio Doce. Além disso, 35 prefeituras da região foram habilitadas para acessar os recursos de R\$ 390 milhões para projetos de saneamento e gestão de resíduos sólidos. O edital foi lançado em fevereiro para envio da documentação exigida para contratação. A equipe de Setor Público do BDMG terá o papel de analisar a viabilidade técnica, acompanhar a execução das obras e a correta aplicação dos recursos disponibilizados, fazendo reportes periódicos à Fundação Renova.

### **Parceria com o Governo do Estado**

Em fevereiro foi divulgado edital destinado a projetos de infraestrutura por meio de Parceria Público-Privada (PPP) e concessões, com a finalidade de prestar apoio técnico para prefeituras interessadas em investimentos nas áreas da iluminação pública e destinação de resíduos sólidos. O BDMG continua com ativa participação na estruturação de projetos de infraestrutura do Governo do Estado de Minas Gerais como órgão oficial para estruturador de parcerias e concessão para a Administração Estadual (Decreto nº 47.155/2017).

### **Diversificação de *funding***

Visando dar continuidade à estratégia de diversificação das fontes de *funding*, o BDMG captou R\$ 70,8 milhões de novos recursos no primeiro trimestre do ano. Os recursos são compostos de nove emissões de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) que totalizaram R\$ 40,8 milhões – R\$ 265 milhões já foram emitidos desde 2015, e mais R\$ 30 milhões de captações em CDI.

### **Gestão de riscos**

No que se refere à gestão de riscos de crédito, foi revista a metodologia de classificação de risco para médias empresas. O novo método é baseado em modelo logístico e utiliza-se, além de dados econômico-financeiros e cadastrais, variáveis macroeconômicas, conferindo assim maior rigor e confiabilidade do modelo. Um novo ciclo de mapeamento do risco operacional e de conformidade foi iniciado, utilizando-se de nova abordagem que visa ganhos de eficiência e qualidade. No risco de mercado iniciou-se o monitoramento dos novos indicadores aprovados para gestão da carteira banking (NII e EVE).

### **Otimização de recursos**

Buscando reduzir suas despesas continuamente, a partir de janeiro, entraram em vigor várias medidas do projeto Orçamento Base Zero (OBZ) implantado em 2017. A partir das medidas, estima-se uma economia de até R\$ 5,5 milhões em despesas de funcionamento entre 2018 e 2019.

Visando criar mecanismos para reduzir a folha de pagamentos do BDMG – que corresponde a 66% de todo o custeio do Banco, o Conselho de Administração aprovou em fevereiro de 2018 um PDV (Programa de Desligamento Voluntário) que, em caso de plena adesão, poderá reduzir os custos totais com vencimentos de empregados em até 11%. Com o mesmo objetivo, também foi aprovado um normativo que contempla a possibilidade de empregados do BDMG solicitarem voluntariamente uma licença sem vencimentos incentivada pelo período de um ano, renovável por mais um.

### **Responsabilidade social**

2018 será um ano importante para o INDEC (Instituto de Cidadania dos Empregados do BDMG) e o BDMG Cultural. O BDMG Cultural comemora 30 anos de apoio e estímulo ao desenvolvimento do cenário artístico e cultural no estado. Por consolidar esta missão e garantir a formação sócio cultural e o acesso democrático às artes, a entidade recebeu homenagem da Câmara Municipal de Belo Horizonte.

O INDEC comemora 20 anos de existência e busca estimular o voluntariado e fomentar atividades de saúde, nutrição, educação, esporte e lazer, voltadas, principalmente, para crianças e adolescentes de baixa renda. Ao longo de duas décadas, cerca de 70 mil pessoas foram beneficiadas.

### **Títulos mantidos até o vencimento**

O BDMG possui títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, no montante de R\$ 142 milhões, para os quais a Administração, em cumprimento à Circular 3.068/2001, declara ter capacidade financeira para mantê-los em carteira até o vencimento.

# Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG

## Balanço patrimonial Em milhares de reais

	<b>Saldo em 31/03/2018</b>	<b>Saldo em 31/12/2017</b>
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>2.405.727</b>	<b>2.355.324</b>
Disponibilidades (Nota 3)	7.080	5.780
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 4)	150.902	150.534
Aplicações no mercado aberto	118.647	115.514
Aplicações em depósitos interfinanceiros (Provisão para perdas)	42.840 (10.585)	45.605 (10.585)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 5-6)	411.953	410.041
Carteira própria	385.379	383.028
Vinculados à prestação de Garantias	9.516	9.367
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6)	17.058	17.646
Operações de crédito (Nota 7)	1.684.476	1.620.519
Operações de crédito	2.145.785	2.093.290
Setor público	195.801	197.381
Setor privado	1.949.984	1.895.909
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(461.309)	(472.771)
Outros créditos (Nota 8)	151.109	168.220
Rendas a receber	2.781	2.871
Diversos	148.479	165.402
(Provisão outros créditos de liquidação duvidosa)	(151)	(53)
Outros valores e bens (Nota 9)	207	230
Outros valores e bens	207	230
<b>Não circulante</b>	<b>4.334.451</b>	<b>4.588.232</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>4.271.105</b>	<b>4.524.496</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 5-6)	296.705	293.292
Carteira própria	280.907	291.537
Vinculados ao Banco Central	12.768	-
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6)	3.030	1.755
Operações de crédito (Nota 7)	3.382.975	3.638.869
Operações de crédito	3.662.916	3.942.078
Setor público	515.482	542.488
Setor privado	3.147.434	3.399.590
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(279.941)	(303.209)
Outros créditos (Nota 8)	538.695	538.156
Rendas a receber	1.250	1.313
Créditos específicos	1.183	1.183
Diversos	548.713	548.021
(Provisão para outros créditos de liq duvidosa)	(12.451)	(12.361)
Outros valores e bens (Nota 9)	52.730	54.179
Investimentos temporários	6	6
Outros valores e bens	56.166	56.993
(Provisões para desvalorizações)	(3.442)	(2.820)
<b>Permanente (Nota 10)</b>	<b>63.346</b>	<b>63.736</b>
Investimentos	32.374	32.371
Participações em Coligadas e Controladas – no País	31.887	31.883
Outros Investimentos	1.324	1.325
(Provisão para perdas)	(837)	(837)
Imobilizado de uso	19.152	19.382
Imóveis de uso	43.788	43.787
Outras imobilizações de uso	13.332	13.280
(Depreciações acumuladas)	(37.968)	(37.685)
Intangível	11.820	11.983
Ativos intangíveis	25.150	24.256
(Amortizações acumuladas)	(13.330)	(12.273)
<b>Total do ativo</b>	<b>6.740.178</b>	<b>6.943.556</b>

# Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG

## Balanço patrimonial Em milhares de reais

	<b>Saldo em 31/03/2018</b>	<b>Saldo em 31/12/2017</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>	<u>1.696.628</u>	<u>1.690.511</u>
Depósitos (Nota 11 (a e b))	<u>65.638</u>	<u>36.225</u>
Depósitos a vista	403	398
Depósitos interfinanceiros	64.475	35.574
Depósitos a prazo	760	253
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 11 (d e e))	<u>130.868</u>	<u>58.111</u>
Recursos de letras financeiras e de crédito do agronegócio	130.868	58.111
Obrigações por empréstimo (Nota 12 (a))	<u>378.211</u>	<u>378.436</u>
Empréstimos no exterior	378.211	378.436
Obrigações por repasses do país - Instit. Oficiais (Nota 12(b))	<u>1.026.641</u>	<u>1.104.598</u>
Tesouro nacional	2.198	2.035
BNDES	568.566	576.442
CEF	232	201
FINAME	275.049	283.035
Outras instituições	180.596	242.885
Instrumentos Financeiros derivativos (Nota 6)	<u>9.677</u>	<u>8.907</u>
Instrumentos financeiros derivativos	9.677	8.907
Outras obrigações (Nota 13)	<u>85.593</u>	<u>104.234</u>
Sociais e estatutárias	434	434
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	91	397
Fiscais e previdenciárias	20.111	36.425
Fundos financeiros e de desenvolvimento	1.574	1.549
Diversas	63.383	65.429
<b>Exigível a longo prazo</b>	<u>3.355.012</u>	<u>3.612.210</u>
Depósitos (nota 11(a))	<u>19.147</u>	<u>18.052</u>
Depósitos a prazo	19.147	18.052
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 11 (e))	<u>134.381</u>	<u>162.258</u>
Recursos de letras financeiras e de crédito do agronegócio	134.381	162.258
Obrigações por empréstimo (Nota 12 (a))	<u>74.569</u>	<u>89.982</u>
Empréstimos no Exterior	74.569	89.982
Obrigações por repasses do país - Instit. Oficiais (Nota 12 (b))	<u>2.594.740</u>	<u>2.784.782</u>
Tesouro nacional	9.436	9.263
BNDES	1.435.954	1.546.284
CEF	12.134	11.235
FINAME	1.012.508	1.095.560
Outras instituições	124.708	122.440
Outras obrigações (Nota13)	<u>532.175</u>	<u>557.136</u>
Fiscais e previdenciárias	7.506	7.709
Fundos financeiros e de desenvolvimento	64.733	63.307
Diversas	459.936	486.120
<b>Resultados de exercícios futuros (Nota 14)</b>	<u>11.160</u>	<u>11.534</u>
Resultados de exercícios futuros	11.160	11.534
<b>Patrimônio líquido (Nota 15)</b>	<u>1.677.378</u>	<u>1.629.301</u>
Capital:	1.918.771	1.906.151
Capital de domiciliados no país	1.906.151	1.906.151
Aumento de capital	12.620	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(108.292)	(107.370)
Prejuízo acumulados	<u>(133.101)</u>	<u>(169.480)</u>
<b>Total do passivo</b>	<u>6.740.178</u>	<u>6.943.556</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG

## Demonstração do resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Período de 3 meses findo em</b>	
	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
Receitas da intermediação financeira	168.587	180.215
Operações de crédito (Nota 18 (a))	158.096	171.004
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 18(b))	13.073	36.684
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 18 (i))	(2.858)	(27.473)
Resultado de operações de câmbio	276	-
Despesas da intermediação financeira (Nota 18 (b))	(95.865)	(170.819)
Operações de captação no mercado (Nota 18 (ii))	(5.602)	(15.280)
Operações de empréstimos e repasses (Nota 18 (ii))	(71.964)	(98.701)
Resultado de operações de câmbio	-	(9)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 8 (d))	(18.299)	(56.829)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira (Nota 18(iii))</b>	<b>72.722</b>	<b>9.396</b>
Outras receitas/despesas operacionais (Nota 18 (c))	(4.770)	(16.786)
Receitas de prestação de serviços	9.357	8.416
Despesas de pessoal	(28.632)	(26.388)
Outras despesas administrativas (Nota 18(i))	(8.480)	(8.246)
Despesas tributárias (Nota 18(ii))	(5.821)	(5.729)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	4	2
Outras receitas operacionais (Nota 18 (iii))	48.840	36.969
Outras despesas operacionais (Nota 18 (iv))	(20.038)	(21.810)
<b>Resultado operacional</b>	<b>67.952</b>	<b>(7.390)</b>
Resultado não operacional	(295)	(112)
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>67.657</b>	<b>(7.278)</b>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 19)	(29.459)	(1.281)
Provisão para imposto de renda	(8.324)	(8.159)
Provisão para contribuição social	(6.831)	(6.672)
Ativo fiscal diferido	(14.304)	13.550
Participação estatutária no lucro	(1.819)	-
Participação dos empregados	(1.819)	-
<b>Lucro (prejuízo) líquidos</b>	<b>36.379</b>	<b>(8.559)</b>
Lucro (prejuízo) por ação (lote de 1000 ações) - R\$	0,0005626	(0,00013)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital social	Aumento de Capital	Capital a integralizar	Reservas de lucro		Ajuste de avaliação patrimonial	Outros ajustes de avaliação patrimonial	Lucros/ (prejuízos) acumulados	Total
				Legal	Outras				
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<u>1.894.396</u>	<u>-</u>	<u>(50.000)</u>	<u>8.051</u>	<u>10.814</u>	<u>(7.295)</u>	<u>(146.429)</u>	<u>-</u>	<u>1.709.537</u>
Homologação de aumento de capital	-	-	13.464	-	-	-	-	-	13.464
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	1.100	-	-	1.100
Prejuízo no trimestre	-	-	-	-	-	-	-	(8.559)	(8.559)
<b>Em 31 de Março de 2017</b>	<u>1.894.396</u>	<u>-</u>	<u>(36.536)</u>	<u>8.051</u>	<u>10.814</u>	<u>(6.195)</u>	<u>(146.429)</u>	<u>(8.559)</u>	<u>1.715.542</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2017</b>	<u>1.906.151</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(4.069)</u>	<u>(103.301)</u>	<u>(169.480)</u>	<u>1.629.301</u>
Aumento de capital	-	12.620	-	-	-	-	-	-	12.620
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	428	(1.350)	-	(922)
Lucro no trimestre	-	-	-	-	-	-	-	36.379	36.379
<b>Em 31 de março de 2018</b>	<u>1.906.151</u>	<u>12.620</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(3.641)</u>	<u>(104.651)</u>	<u>(133.101)</u>	<u>1.677.378</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

## Demonstração dos fluxos de caixa Em milhares de reais

	<b>Saldo em 31/03/2018</b>	<b>Saldo em 31/03/2017</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro/ (prejuízo) antes dos impostos e participações</b>	67.657	(7.278)
Ajustes de:		
Depreciações e amortizações	1.400	1.258
Constituição de provisões e passivos líquidos	6.082	10.469
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida de reversões	18.299	56.829
Constituição (reversão) de provisão para perdas	596	88
Apropriação de receitas diferidas	(4.128)	(4.836)
Ganhos e perdas cambiais, líquidas	4.381	(13.924)
Recuperações operações de créditos baixadas para prejuízo	(2.686)	(1.239)
Receitas de atualização monetária de operações crédito de longo prazo	(4.497)	(2.827)
Resultado de equivalência patrimonial	(4)	(2)
Ajuste ao valor de mercado dos instrumentos derivativos e objeto de <i> hedge</i>	(909)	(3.037)
(Perda)/ganho em ativos financeiros disponíveis para venda	(8.372)	(24.225)
(Perda)/ganho em ativos financeiros mantidos até o vencimento	(3.570)	(3.517)
	<b>74.249</b>	<b>7.759</b>
<b>Lucro líquido ajustado</b>		
(Aumento) de aplicações financeiras de liquidez	2.765	(2.528)
Redução/(aumento) de derivativos	(2.776)	81.548
(Aumento)/redução de operações de crédito	181.008	(58.739)
(Aumento) de outros créditos e outros valores e bens	3.049	(6.943)
Aumento (redução) de depósitos interfinanceiros	30.508	(6.680)
Aumento (redução) de captação por meio de letras financeiras e do agronegócio	44.879	(210.740)
Aumento de obrigações por empréstimos e repasses	(284.525)	(96.863)
Aumento de resultado de exercício futuro	3.755	4.550
Aumento de outras obrigações	(38.005)	26.312
	<b>(59.342)</b>	<b>(270.083)</b>
<b>Variação de ativos e obrigações</b>		
	<b>14.907</b>	<b>(262.324)</b>
<b>Caixa gerado nas operações</b>		
Imposto de renda e contribuição social pagos	(29.687)	(31.517)
	<b>(14.780)</b>	<b>(293.841)</b>
<b>Caixa líquido (aplicado nas)/gerado pelas atividades operacionais</b>		
	<b>6.317</b>	<b>285.085</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de ativo permanente	(1.012)	(375)
Investimento na subsidiária BDMGTEC	-	(1.400)
Aquisição de ativos financeiros disponíveis para venda	(1.432)	(5.693)
Recebimentos de ativos financeiros disponíveis para venda	3.331	286.723
Aquisição de Ativos Financeiros Mantidos até o vencimento	(117)	-
Recebimentos de ativos financeiros mantidos até o vencimento	5.547	5.830
	<b>6.317</b>	<b>285.085</b>
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento</b>		
	<b>12.620</b>	<b>13.464</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Aumento de capital	12.620	13.464
	<b>12.620</b>	<b>13.464</b>
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>		
	<b>4.157</b>	<b>4.708</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>		
Caixa e equivalentes a caixa no início do período	121.294	161.907
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa	276	(9)
Caixa e equivalentes a caixa no final do período	125.727	166.606

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

### **Intermediárias em 31 de março de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **1 Informações gerais**

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, sociedade anônima de capital fechado, é uma empresa pública controlada pelo Estado de Minas Gerais e regida pela legislação das sociedades por ações, pela regulamentação pertinente do Sistema Financeiro Nacional e pela legislação aplicável emanada do Governo do Estado de Minas Gerais.

As atividades do BDMG, base de seu objeto social, estão associadas ao desenvolvimento econômico e social do Estado de Minas Gerais. Dentro deste enfoque, realiza atividades próprias dos bancos de desenvolvimento nos termos das normas emanadas do Conselho Monetário Nacional e atua como agente financeiro dos fundos constituídos pelo Estado para financiar programas e projetos propiciadores do desenvolvimento de Minas Gerais. O BDMG também é agente financeiro e/ou gestor de outros fundos não pertencentes ao Estado que, em razão de financiar projetos localizados em Minas Gerais, promove o seu desenvolvimento. O Banco ainda atua prestando assessoria e assistência técnica à Administração Direta e Indireta do Estado e, cria oportunidades para a implantação/ampliação de empresas de relevante interesse para o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais mediante investimentos nessas empresas por meio de sua subsidiária integral BDMGTEC PARTICIPAÇÃO S.A., constituída em 2012.

A emissão das presentes demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria do Banco em 27/04/2018.

#### **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/1976 e as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Desta forma, a instituição, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo Bacen:

Resolução CMN nº 3.566/2008 – CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Resolução CMN nº 3.604/2008 – CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa

Resolução CMN nº 4.007/2011 – CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro

Resolução CMN nº 3.973/2011 – CPC 24 - Evento Subsequente

Resolução CMN nº 3.750/2012 – CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas

Resolução CMN nº 3.823/2012 – CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

Resolução CMN nº 4.144/2012 – CPC 00 (R1) - Pronunciamento Conceitual Básico

Resolução CMN nº 4.424/2015 - CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados

Resolução CMN nº 4.534/2016 – CPC 04 (R1) – Ativo Intangível

# **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

### **Intermediárias em 31 de março de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **2.1 Base de preparação**

A contabilidade do Banco é feita de forma informatizada, baseada em diversos sistemas operacionais integrados ao sistema contábil. Os principais sistemas operacionais, que efetuam os controles das operações de crédito, gestão financeira e patrimônio, respondem pela maior quantidade dos lançamentos e foram desenvolvidos internamente. Há, também, sistemas operacionais contratados de terceiros necessários para a execução e controle de atividades complementares.

O BDMG adota práticas de segurança da informação, com o objetivo de garantir a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações necessárias à manutenção de seu negócio.

#### **2.2 Conversão de moeda estrangeira**

##### **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras do BDMG são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional e de apresentação do Banco.

##### **(b) Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração de resultado do período.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado do período, como subitem do resultado de intermediação financeira, exceto os saldos devedores decorrentes de variação cambial de operações de crédito que são reclassificados como outras despesas operacionais e os saldos credores decorrentes de variação cambial de despesas de captação e obrigações por empréstimos e repasses que são reclassificados como outras receitas operacionais.

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período. A taxa de câmbio aplicável, considerada para 31 de março de 2018 é de: US\$ 1,00 = R\$ 3,3238 (31/12/2017: US\$ 1,00 = R\$ 3,3080) e € 1,00 = R\$ 4,0850 (31/12/2017: € 1,00 = R\$ 3,9693).

#### **2.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários no Brasil e no exterior, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição e que são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Nota 3).

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

#### **Intermediárias em 31 de março de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **2.4 Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

#### **2.5 Títulos e valores mobiliários**

Em conformidade com a Circular BACEN nº 3.068/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários, conforme a intenção de negociação da Administração, são classificados nas categorias a seguir, que observam os seguintes critérios de contabilização:

- (i) Títulos para negociação – incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas relativos a esses títulos, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente no resultado do período.
- (ii) Títulos disponíveis para venda – incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a gestão do fluxo de caixa. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos (curva do título) reconhecidos no resultado do exercício e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial no grupo Patrimônio Líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado do exercício mediante identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários.
- (iii) Títulos mantidos até o vencimento – incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos que são reconhecidos no resultado do exercício. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado desses títulos. Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários entre as categorias constantes na Circular BACEN nº 3.068/2001. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes. Conforme estabelecido no artigo 5º da referida circular, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários somente pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria “mantidos até o vencimento” para as demais, somente poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação.

#### **2.6 Instrumentos financeiros derivativos**

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/2002 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados para fins ou não de proteção (*hedge*), de acordo com a intenção da Administração.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

#### **Intermediárias em 31 de março de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

O BDMG, a partir de outubro de 2013, passou a operar com instrumentos financeiros derivativos da modalidade *swaps*, com a finalidade de mitigar os riscos decorrentes da flutuação dos valores das moedas estrangeiras e das taxas de juros incidentes sobre os recursos de financiamentos contratados no exterior.

Os derivativos são registrados ao valor justo e, conforme apresentado na Nota 6, estão registrados como ativos, quando positivos e, como passivos, quando negativos, sendo as variações no valor justo registradas na demonstração do resultado.

O gerenciamento e acompanhamento do risco das operações com instrumentos financeiros derivativos estão em consonância com as políticas e estratégias do Banco.

### **2.7 Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa**

As operações de crédito são registradas pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro rata" dia, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia de atraso é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, deixa de ser apropriada, e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações, conforme determina o artigo 9º da Resolução CMN nº 2.682/1999.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. Todavia, quando ocorrem fatos relevantes que justifiquem a mudança de nível de risco, a operação renegociada é reclassificada para categoria de menor risco. As operações de crédito já baixadas contra a provisão e registradas em contas de compensação, quando renegociadas, ficam classificadas no nível de risco "H", podendo ser reclassificadas, posteriormente, em razão de fato relevante, para categoria de menor risco. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída observando os critérios para classificar o risco de crédito do cliente e da operação estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/1999, sendo fundamentada na análise do saldo em aberto das operações, nos valores das garantias, no histórico de perdas e nos riscos da carteira.

### **2.8 Cessão de crédito**

As práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, até 30 de junho de 2011, determinavam que os créditos cedidos para outras instituições financeiras e fundos, com ou sem coobrigação, fossem baixados da carteira no momento da venda com o reconhecimento imediato dos ganhos no resultado, devendo as operações cedidas com coobrigação serem mantidas registradas em contas de compensação.

A partir de 1º de janeiro de 2012, entrou em vigência a Resolução CMN nº 3.533/2008 (postergada pelas Resoluções CMN nº 3.673/2008 e 3.895/2010) que alterou o registro das operações de cessões de crédito, realizadas a partir de 2012, estabelecendo procedimentos para a classificação e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. Conforme esse novo normativo, a manutenção ou baixa do ativo financeiro está relacionada à retenção substancial dos riscos e benefícios da operação.

Para os saldos cedidos anteriores à 1º de janeiro de 2012 não houve mudança retroativa nos critérios para registro contábil das cessões de crédito.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras Intermediárias em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

O BDMG não realizou cessões de crédito a partir de 2012, portanto, essas alterações normativas não ocasionaram impactos nas suas demonstrações.

#### **2.9 Outros ativos circulantes e realizáveis a longo prazo**

Estes ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro rata" dia, deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

#### **2.10 Investimentos**

O investimento do Banco na subsidiária BDMGTEC é avaliado pelo método da equivalência patrimonial (Nota 10 (a)). Os títulos e valores mobiliários referentes às participações societárias quando inicialmente reconhecidas na BDMGTEC, foram classificadas na categoria "Disponível para Venda" com os investimentos mensurados pelo valor justo na data da negociação. Após o reconhecimento inicial, entretanto, os investimentos permanecem avaliados pelo custo de aquisição, conforme item 46 (c) do Pronunciamento Técnico CPC 38, pelo fato dos preços de mercado não poderem ser confiavelmente medidos.

Os demais investimentos são registrados pelo valor de custo e ajustados a valor de mercado por meio de constituição de provisão para perda efetiva.

#### **2.11 Imobilizado de uso e intangível**

Os bens que constituem o imobilizado de uso, exceto aqueles adquiridos antes de 1995, que foram corrigidos monetariamente conforme regulamentação vigente à época, e os bens do intangível são apresentados ao custo de aquisição, líquidos das respectivas depreciações e amortizações acumuladas e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), caso o teste realizado anualmente indique que esses ativos estão contabilizados por um valor superior ao seu valor recuperável.

A depreciação e amortização desses é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Imóveis	20
Instalações, móveis e equipamentos	10
Sistema de processamento de dados	5
Outros	10
<i>Softwares</i>	5

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado de seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 10 (b)).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Resultado não operacional" na demonstração do resultado.

#### **2.12 Impairment dos ativos que compõem o ativo permanente**

As perdas são reconhecidas no resultado do período caso existam evidências de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

#### **Intermediárias em 31 de março de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Anualmente, por ocasião do encerramento do exercício, é feita a avaliação técnica dos bens que compõem o imobilizado de uso e o intangível do Banco. Esta avaliação se constitui na base para se verificar a possibilidade de ocorrência de perda por *impairment* no decorrer do exercício. O investimento do Banco na subsidiária BDMGTEC, que representa 98,5% do total dos investimentos do Banco, é acompanhado, anualmente ou, caso necessário, em menor periodicidade, para fins de avaliar a ocorrência de perda no valor recuperável deste investimento.

#### **2.13 Passivo circulante e não circulante**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro rata" dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

#### **2.14 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2012, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do Bacen e observam o Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Ativos Contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

Passivos Contingentes – são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, as jurisprudências proferidas pelos Tribunais, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes e os passivos contingentes classificados como remotos não são provisionados e nem divulgados (Nota 13).

Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias – são decorrentes de processos judiciais relacionados às obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é a legalidade ou constitucionalidade e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, os seus montantes são reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras (Nota 13).

#### **2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%. A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido ajustado foi constituída à alíquota de 15% até 31/08/2015, e à alíquota de 20%, a partir de 01/09/2015, de acordo com o disposto na Medida Provisória 675/2015, convertida na Lei 13.169/2015 (Nota 19 (a)).

Os créditos tributários sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais e base negativa são constituídos pelas referidas alíquotas consideradas para as provisões do imposto de renda e para a contribuição social.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras Intermediárias em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

constituição. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data da elaboração das demonstrações financeiras, e que devem ser aplicadas quando o respectivo tributo diferido ativo for realizado ou quando o tributo diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos na proporção da probabilidade de ocorrência de lucros tributáveis futuros e contra os quais as diferenças temporárias poderão ser usadas.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos se relacionam com esses tributos sobre a renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

#### **2.16 Benefícios a empregados**

O Banco patrocina aos seus empregados ativos e assistidos os seguintes benefícios:

- (i) Benefícios previdenciários – tem por objetivo proporcionar aos empregados a complementação da aposentadoria assegurada pelo Regime Geral de Previdência Social – RGPS. O BDMG é patrocinador de planos previdenciários nas modalidades: benefício definido (fechado para novas adesões em 10 de novembro de 2011) e contribuição variável;
- (ii) Benefício de assistência médica e odontológica – este plano oferece a cobertura das despesas médicas e odontológicas aos seus participantes. Este benefício, efetuado mediante pagamento parcial da contribuição mensal pelo Banco, a partir de 22 de fevereiro de 2018, está assegurado aos participantes ativos, aos participantes assistidos e aos empregados ativos que se aposentarem nas condições do Plano de Desligamento Voluntário em curso, cujo prazo de adesão se encerra em 30 de abril de 2018. Os empregados ativos poderão, quando assistidos, permanecer vinculados ao plano, sendo responsáveis pelo total da contribuição devida;
- (iii) Seguro de vida – este benefício, patrocinado pelo Banco mediante o pagamento de parte do prêmio da apólice de seguro de vida em grupo, está assegurado, a partir de 22 de fevereiro de 2018, exclusivamente, aos empregados assistidos que tinha o benefício nessa data;
- (iv) Programa de desligamento voluntário do Empregado – o objetivo deste Programa é beneficiar os empregados em condição de se aposentarem e que atendem os requisitos estabelecidos no seu regulamento. O programa foi aberto em março de 2018 com o prazo final para adesão estabelecido em 30 de abril.
- (v) Outros benefícios – O Banco ainda concede a seus empregados ativos, outros benefícios que decorrem da participação no lucro e da licença maternidade pelo período de seis meses e também concede benefício de pensão vitalícia a um empregado assistido.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras Intermediárias em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Os benefícios pós emprego concedidos pelo Banco, exceto aqueles relacionados como “outros benefícios” para os empregados ativos, são contabilizados de acordo com o CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CMN n.º 4.424/2015.

Os registros contábeis dos benefícios são efetuados observando essa Norma que requer a realização de estudo atuarial para fundamentar esses registros. O estudo atuarial utilizado pelo Banco é realizado anualmente para a data base de 31 de dezembro e atualizado semestralmente para a data-base de 30 de junho. Para este trimestre, em razão das alterações dos benefícios patrocinados, a partir de 2018, foi realizado atualização atuarial para a data base de 31 de março de 2018.

As informações sobre a contabilização dos benefícios a empregados estão detalhadas na Nota 24.

#### **2.17 Participação dos empregados no lucro**

É definida em convenção coletiva e também pelo cumprimento do Plano de Metas, sendo provisionada com base em percentual sobre o resultado e ajustada ao final do ano após apuração do lucro do exercício e avaliação do cumprimento das metas.

#### **2.18 Capital social**

O capital social do Banco, registrado no patrimônio líquido, é constituído por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

#### **2.19 Reconhecimento do resultado**

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, sendo ajustado pelas parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre o lucro tributável e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes, exceto em relação ao ganho sobre operações de crédito renegociadas que é apropriado ao resultado pelo regime de caixa, conforme determinado pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

#### **2.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio**

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social.

Para a remuneração do capital aos seus acionistas, o BDMG adota como prática distribuir dividendos ou pagar juros sobre capital próprio condizente com o resultado apurado no exercício.

#### **2.21 Partes relacionadas**

A divulgação em Notas explicativas às demonstrações financeiras sobre partes relacionadas cumpre determinação da Resolução CMN nº 3.750/2009. De acordo com esse Normativo são divulgadas as transações ocorridas entre o Banco e suas partes relacionadas que possam afetar a sua situação patrimonial e financeira e o seu resultado. As pessoas jurídicas e físicas que se enquadram na resolução interna do BDMG, de nº 209/2009, são consideradas partes relacionadas do Banco e são aquelas com as quais o Banco realizou transações no período conforme mencionadas na Nota 20.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras Intermediárias em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 3 Caixa e equivalente de caixa

Estão considerados como caixa e equivalentes de caixa, as disponibilidades, representadas por dinheiro em caixa e depósitos bancários no Brasil e no exterior e investimentos de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e prazo de vencimento, na data da aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

	<u>Saldo em</u> <u>31/03/2018</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2017</u>
Disponibilidades	280	1.976
Disponibilidades em moeda estrangeira	6.800	3.804
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>118.647</u>	<u>115.514</u>
	<u>125.727</u>	<u>121.294</u>

#### 4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>Saldo em</u> <u>31/03/2018</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2017</u>
Aplicações em operações compromissadas posição bancada:		
Letras Tesouro Nacional – LTN	118.647	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	115.514
Aplicações em depósitos interfinanceiros	10.585	10.585
Provisão para perdas em depósitos interfinanceiros (i)	(10.585)	(10.585)
Aplicações em moeda estrangeira (ii)	<u>32.255</u>	<u>35.020</u>
	<u>150.902</u>	<u>150.534</u>
Circulante	150.902	150.534

(i) A provisão para perdas em depósitos interfinanceiros refere-se a título adquirido de instituição financeira que se encontra, atualmente, em situação de falência.

(ii) Aplicação em moeda estrangeira com prazo fixo, vencimento superior a 90 dias relativamente à data de sua aquisição, não sendo, portanto, considerado como investimento equivalente de caixa.

Os prazos de vencimento das aplicações interfinanceiras estão apresentados a seguir:

	<u>Vencido</u>	<u>Até 30</u> <u>dias</u>	<u>De 181 a</u> <u>360 dias</u>	<u>Total</u>
LTN	-	118.647	-	118.647
Aplicação em moeda estrangeira	-	-	32.255	32.255
CDI	10.585	-	-	10.585
Provisão para perdas	<u>(10.585)</u>	-	-	<u>(10.585)</u>
Total – 31/03/2018	<u>-</u>	<u>118.647</u>	<u>32.255</u>	<u>150.902</u>
Total – 31/12/2017	-	115.514	35.020	150.534

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras Intermediárias em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 5 Títulos e valores mobiliários

##### (a) Composição da carteira

A carteira de títulos e valores mobiliários compõe-se dos títulos apresentados a seguir:

	Saldo em 31/03/2018			Saldo em 31/12/2017		
	Quantidade	Valor da curva	Valor de mercado	Quantidade	Valor da curva	Valor de mercado
<b>Títulos livres</b>						
Letras Financeiras do Tesouro	36.037	339.818	339.841	37.391	347.079	347.094
Notas do Tesouro Nacional	72.900	227.267	228.335	72.900	228.181	229.229
CDB	244.947.180	2.908	2.908	244.947.180	2.862	2.862
Debêntures	1.430	27.510	27.510	1.430	29.038	29.038
Provisão para debêntures (i)		-	(64)	-	-	(73)
Cotas de fundos						
Empresas emergentes (FIEE)	125	1.958	1.958	125	1.959	1.959
Participações (FIP)	18.718.894	21.033	21.033	16.214.774	20.529	20.529
Fundo de investimentos em renda fixa (FI)	15.669.511	43.205	43.205	8.275.088	42.405	42.405
Garantidor de investimentos (FGI)	874.836	1.560	1.560	874.836	1.522	1.522
Total de títulos livres		<u>665.259</u>	<u>666.286</u>		<u>673.575</u>	<u>674.565</u>
<b>Títulos vinculados a prestação de garantias</b>						
Letras Financeiras do Tesouro (ii)	1.009	9.519	9.516	1.009	9.371	9.367
<b>Títulos vinculados ao Banco Central (aumento de capital)</b>						
Letras Financeiras do Tesouro	1.354	<u>12.772</u>	<u>12.768</u>		-	-
		<u>687.550</u>	<u>688.570</u>		<u>682.946</u>	<u>683.932</u>
Circulante			394.895			392.395
Não Circulante			293.675			291.537

- (i) A provisão para debêntures está fundamentada no risco de crédito do emissor e é apurada de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999 uma vez que esses títulos se constituem em uma modalidade de apoio financeiro e não de aplicação financeira (Vide Nota 5 (b) (ii)).
- (ii) Esses títulos se referem a garantia de margem de diferencial a pagar de contrato de *swap*.

##### (b) Classificação dos títulos e valores mobiliários

Considerando a intenção e a capacidade financeira do Banco, os papéis da carteira de títulos e valores mobiliários estão classificados nas seguintes categorias, estabelecidas pela Circular Bacen nº 3.068/2001:

##### (i) Títulos classificados na categoria disponíveis para venda

A marcação a mercado dos títulos públicos do BDMG, classificados como disponíveis para venda, considera as cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais – ANBIMA para o mercado secundário desses títulos.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras Intermediárias em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (ii) Títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento

Estão classificados nessa categoria, os seguintes títulos:

##### Debêntures

São títulos adquiridos como modalidade de apoio financeiro e não de aplicação financeira, sendo constituída provisão para o risco de crédito do emissor, nos termos da Resolução CMN nº 2.682/1999.

<u>Aquisição</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Data de vencimento</u>	<u>Saldo em 31/03/2018</u>	<u>Saldo em 31/12/2017</u>
Janeiro/2015	30	22/12/2019	12.806	14.651
Setembro/2017	1.400	13/09/2018	14.704	14.387
				29.038
Provisão de risco de crédito			(64)	(73)
Total			27.446	28.965

##### Notas do Tesouro Nacional

O Banco reclassificou, em 30 de junho de 2015, da categoria “disponível para venda” para a categoria “mantidos até o vencimento”, os seguintes títulos:

	<u>Quantidade</u>	<u>Data de vencimento</u>	<u>Saldo em 31/03/2018</u>	<u>Saldo em 31/12/2017</u>
NTN-B	15.000	15/08/2018	46.911	47.455
NTN-B	21.000	15/08/2022	71.970	72.534
			118.881	119.989
Ajuste a valor de mercado			(7.233)	(7.956)
Valor atual			111.648	112.033

Na data da reclassificação, estava contabilizado como componente destacado no patrimônio líquido o montante de R\$ 15.178, referente aos ganhos não realizados e que, em decorrência da reclassificação, será apropriado no resultado até a data de vencimento dos títulos.

Até 31/03/2018 já foi apropriado de ganhos não realizados o montante de R\$ 7.945 sendo que no trimestre foi apropriada ao resultado a importância de R\$ 722 (31/03/2017 - R\$ 722) do valor destacado no patrimônio líquido acima referido.

- Certificado de depósito bancário: Título recebido como pagamento de operação de crédito no valor de R\$ 2.908 (31/12/2017 - R\$ 2.862).

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Os títulos e valores mobiliários estão distribuídos pelos seguintes prazos de vencimento:

	Sem vencimento	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Títulos Públicos Federais	-	-	-	-	299.125	-	291.335	590.460
CDB	-	-	-	-	2.908	-	-	2.908
Debêntures	-	16.590	1.391	1.391	4.173	1.560	2.341	27.445
Cotas de fundos de investimento	67.756	-	-	-	-	-	-	67.756
Total – 31/03/2018	67.756	16.590	1.391	1.391	306.207	1.560	293.675	688.570
Total – 31/12/2017	66.415	13.269	1.404	1.404	4.213	305.690	291.537	683.932

#### (d) Ajustes de avaliação patrimonial de títulos e valores mobiliários

Os valores contabilizados na conta do patrimônio líquido “Ajustes de avaliação patrimonial” que se referem aos ajustes dos títulos do Banco classificados como disponíveis para a venda, apresentaram, no período, a seguinte movimentação:

	Ganhos (perdas) não realizados	Efeitos tributários	Ajuste a valor de mercado
Saldo em 31/12/2017	(12.895)	5.600	(7.295)
Ajuste no período	6.746	(3.092)	3.654
Saldo em 31/03/2018	(6.149)	2.508	(3.641)

## 6 Instrumentos financeiros derivativos

O Banco, em decorrência da captação de recursos externos contratados a partir do segundo semestre de 2013, procura se proteger dos riscos das exposições de variação de moedas estrangeiras e das taxas de juros internacionais estabelecidas nos contratos. Para as operações em que os riscos não são transferidos aos clientes, o Banco vem contratando instrumentos financeiros derivativos da modalidade *swap* para se proteger dos riscos inerentes àquelas captações. São necessárias, para essas contratações, observar os normativos vigentes referentes à política de controle de riscos, o estabelecimento de estratégias de proteção, a determinação de limites e as formas de acompanhamento das operações no Banco.

Os derivativos contratados pelo Banco, todos com a finalidade de *hedge* das captações externas, são realizados nas condições estabelecidas na Circular Bacen nº 3.082/2001. Os registros contábeis das operações de captação externa (objetos de *hedge*) e dos instrumentos financeiros derivativos (instrumentos de *hedge*) são realizados com base em seu valor de mercado. Dessa forma, a variação no item objeto de *hedge* é compensada pela variação no instrumento de *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. Esse procedimento contábil, conhecido como *hedge accounting*, somente pode ser adotado quando se verificam as seguintes condições: (i) existe identificação documental do risco objeto de *hedge* com informações detalhadas sobre a operação e; (ii) a efetividade do *hedge* em percentual permanece dentro do intervalo estabelecido na referida Circular.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A metodologia adotada pelo Banco, para a apuração do valor de mercado das pontas ativas e passivas dos *swaps* contabilizados pelo procedimento de *hedge accounting*, se baseia na utilização de ponderadores que são calculados na data da contratação e que igualam, naquela data, o valor de mercado e o valor da curva das operações. A utilização de ponderadores tem o objetivo de mitigar a distorção do *spread* de risco de crédito na apuração do valor de mercado.

O BDMG realiza o teste de efetividade no início da operação, teste prospectivo inicial da estrutura de *hedge*, e avalia periodicamente a efetividade por meio de testes prospectivos e retrospectivos, por ocasião da elaboração das demonstrações financeiras, semestrais e anuais, por meio do cálculo do quociente da variação do valor de mercado da ponta ativa do instrumento de *hedge* e a variação do valor de mercado do objeto de *hedge*.

Em 31 de março de 2018, o Banco possui derivativos que não se classificam na categoria de *hedge accounting* - risco de mercado, pois os saldos dos contratos de captação (objeto de *hedge*) encontram-se contabilizados no curto prazo, em razão de descumprimento de cláusulas de *covenants*. (Vide Nota 12 (a))

O Banco, em decorrência de condições estabelecidas nos contratos de *swaps* relacionadas a cláusulas de mitigação de riscos, possui os seguintes valores contabilizados:

	<u>Saldo em</u> <u>31/03/2018</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2017</u>
Títulos públicos vinculados em garantia para a contraparte no SELIC	9.516	9.367
Captações em depósitos interfinanceiros	<u>64.475</u>	<u>35.574</u>
	<u>73.991</u>	<u>44.941</u>

O Banco, após a divulgação do rebaixamento risco efetuado pelas agências de classificação de risco em dezembro de 2016, optou por realizar, em janeiro de 2017, o pré-pagamento de contratos de captação e de derivativos que tiveram desenquadramento de cláusulas de *covenants* relativas ao rebaixamento, em razão de não ter chegado a um acordo com as contrapartes sobre o valor das *waiver fees* correspondentes.

Em janeiro de 2017, o Banco liquidou antecipadamente os contratos de derivativos que protegiam os riscos relacionados às captações da tranches CAF1 e CAF 2 em decorrência de quebra de *covenants* constantes dos contratos. Essa antecipação levou o Banco a contratar, na mesma data, nova operação de *swap* para proteção da CAF2 e a depositar no exterior o montante em moeda estrangeira correspondente ao saldo da captação tranche CAF1. Em 19/07/2017, o Banco internalizou os recursos da CAF1 e contratou com o Banco Santander, na mesma data, operação de *hedge* da modalidade *swap*, para proteção desses riscos.

As posições dos derivativos contratados pelo BDMG estão detalhadas nas notas seguintes:

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Intermediárias em 31 de março de 2018  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (a) Captações externas (empréstimos) protegidas por instrumentos derivativos

	Data inicial	Data final	Indexador	Captação	Saldo em 31/03/2018		Saldo em 31/12/2017	
					Saldo (Moeda Estrangeira)	Curva	Saldo (Moeda Estrangeira)	Curva
CAF 1	27/09/2013	27/09/2023	Libor 6M + 3,65% a.a	US\$ 15.000	9.709	32.266	10.729	37.669
CAF 2	21/10/2013	23/10/2023	Libor 6M + 3,65% a.a.	US\$ 30.000	21.657	71.970	21.381	71.280
CAF 3(*)	19/12/2013	19/12/2023	Libor 6M + 3,65% a.a.	US\$ 30.000	21.496	71.434	21.208	71.185
CAF 4	23/10/2015	23/10/2018	Libor 6M + 2,40% a.a.	US\$ 23.500	15.937	52.960	15.782	52.679
BID	04/08/2014	16/08/2021	Libor 6M + 2,25% a.a.	US\$ 50.000	31.978	106.270	36.873	121.953
AFD	05/08/2014	28/11/2025	Euribor 6M + 2% aa.	€\$ 5.000	4.470	18.250	4.451	17.700
AFD3	02/02/2017	28/11/2025	Euribor 6M + 2% aa.	€\$ 15.000	13.409	54.749	13.352	54.424
						407.899		426.890
Ajuste a valor de mercado						1.703		(297)
Valor de mercado						409.602		426.593

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Valores contabilizados dos swaps

As posições contabilizadas em 31 de dezembro dos instrumentos financeiros derivativos estão resumidas a seguir:

			Saldo em 31/03/2018	Saldo em 31/03/2017
	Valor Referencial (Conta de compensação)	Valor a receber / Pagar (Conta patrimonial)	Efeito líquido (Conta de resultado)	Efeito líquido (Conta de resultado)
(US\$+ Libor+ Taxa) x (BRL +%CDI) (1)	268.334	9.563	(3.131)	-
(EUR+Euribor+Taxa) x (BRL+%CDI) (1)	62.664	10.525	1.043	(521)
(US\$+Taxa) x BRL+%CDI (1)	-	-	-	(1.623)
(US\$+ Libor+ Taxa) x (BRL +%CDI) (2)	60.787	(9.677)	(770)	(25.330)
	<u>391.785</u>	<u>10.411</u>	<u>(2.858)</u>	<u>(27.474)</u>

Notas: (i) refere-se a diferencial a receber das operações contratadas.

(ii) refere-se a diferencial a pagar das operações contratadas

#### (c) Swaps por indexador:

	Saldo em 31/03/2018	Saldo em 31/12/2017
Posição ativa – Diferencial a receber	20.088	19.401
Moeda estrangeira	20.088	19.401
Posição passiva – Diferencial a pagar	(9.677)	(8.907)
Moeda estrangeira	(9.677)	(8.907)
Exposição líquida	<u>10.411</u>	<u>10.494</u>

#### (d) Swaps por prazo de vencimento:

	De 31 a 180 dias	Após 360 dias	Total
<b>Posição ativa – Diferencial a receber</b>			
Moeda estrangeira	17.058	3.030	20.088
Total - 31/03/2018	<u>17.058</u>	<u>3.030</u>	<u>20.088</u>
Total - 31/12/2017	17.646	1.755	19.401
<b>Posição passiva – Diferencial a pagar</b>			
Moeda estrangeira	(9.677)	-	(9.677)
Total - 31/03/2018	<u>(9.677)</u>	<u>-</u>	<u>(9.677)</u>
Total - 31/12/2017	(8.907)	-	(8.907)
Exposição líquida - 31/03/2018	<u>7.381</u>	<u>3.030</u>	<u>10.411</u>
Exposição líquida - 31/12/2017	8.739	1.755	10.494

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (e) Swaps por indexador e valor de referência:

	Valor de Referência	Valor pela curva	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
<b>Posição ativa – Diferencial a receber</b>				
(US\$+ Libor+ Taxa) x (BRL +%CDI)	268.334	4.498	5.065	9.563
(EUR+Euribor+Taxa) x (BRL +%CDI)	62.664	8.803	1.722	10.525
Total - 31/03/2018	<u>330.998</u>	<u>13.301</u>	<u>6.787</u>	<u>20.038</u>
Total - 31/12/2017	345.630	10.317	9.084	19.401
<b>Posição passiva – Diferencial a pagar</b>				
(US\$+ Libor+ Taxa) x (BRL +%CDI)	60.787	(9.578)	(99)	(9.677)
(EUR+Euribor+Taxa) x (BRL +%CDI)	-	-	-	-
Total - 31/03/2018	<u>60.787</u>	<u>(9.578)</u>	<u>(99)</u>	<u>(9.677)</u>
Total - 31/12/2017	60.787	(9.370)	463	(8.907)
Exposição líquida - 31/03/2018	<u>391.785</u>	<u>3.723</u>	<u>6.688</u>	<u>10.411</u>
Exposição líquida - 31/12/2017	406.417	947	9.547	10.494

#### 7 Operações de crédito e créditos equiparados a operações de crédito

A carteira de crédito ativa do BDMG apresenta a seguinte posição:

	Valor total	Provisão	Valor líquido
Operações de crédito	5.808.701	(741.250)	5.067.451
Créditos equiparados a operações de crédito	<u>18.016</u>	<u>(299)</u>	<u>17.717</u>
Total - 31/03/2018	<u>5.826.717</u>	<u>(741.549)</u>	<u>5.085.168</u>
Total - 31/12/2017	6.054.127	(776.092)	5.278.035

Em 31 de março de 2018, do saldo total de R\$ 5.826.717 (31/12/2017 - R\$ 6.054.127) das operações de crédito, o montante de R\$ 1.914.734 (31/12/2017 - R\$ 1.925.333) foi concedido com recursos próprios e R\$ 3.911.983 (31/12/2017 - R\$ 4.128.794), originalmente, com recursos de repasses recebidos de outras instituições financeiras.

As operações de crédito renegociadas apresentam, em 31/03/2018, saldo contábil de R\$ 1.329.793 (31/12/2017 - R\$ 1.376.227).

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras Intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (a) Classificação por produto e por setor de atividade

	<b>Saldo em 31/03/2018</b>	<b>Saldo em 31/12/2017</b>
Empréstimos	1.286.972	1.362.275
Indústria	733.000	789.137
Comércio	274.832	285.237
Outros serviços	279.140	287.901
Financiamentos ao setor privado	3.810.447	3.933.224
Indústria	1.638.070	1.738.435
Comércio	186.131	212.183
Outros serviços	1.052.701	1.058.637
Rural e agroindustrial	926.962	916.847
Intermediários financeiros	1.844	2.199
Pessoas físicas	4.739	4.923
Financiamentos ao setor público (Administrações direta e indireta municipais)	711.282	739.869
Créditos equiparados a operação de créditos	18.016	18.759
Subtotal	5.826.717	6.054.127
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	(741.549)	(776.092)
	5.085.168	5.278.035
Circulante	1.691.238	1.627.411
Não circulante	3.393.930	3.650.624

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
Intermediárias em 31 de março de 2018  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (b) Classificação por prazo e níveis de risco

Nível de risco	Saldo em									
	31/03/2018									
	31/12/2017									
Total	Vencidas (em dias)			A vencer (em dias)					Total	
	A partir de 15	Até 14	Até 90	De 91 a 360	De 361 a 1.080	De 1.081 a 1.800	De 1.800 a 5.400	Acima de 5400		
AA	2.126.990	-	-	126.108	367.112	783.079	427.756	403.308	19.627	2.195.970
A	646.674	-	-	49.406	136.906	205.207	190.645	64.510	-	662.848
B	954.423	72.706	200	81.784	225.720	307.173	144.190	122.650	-	1.081.213
C	852.794	34.955	410	69.546	235.355	304.492	126.256	81.780	-	865.015
D	349.773	102.486	179	17.552	64.559	87.890	38.971	38.136	-	321.190
E	268.623	119.360	34	10.320	24.719	49.920	29.614	34.656	-	260.090
F	63.801	37.536	4	1.277	3.913	8.247	6.026	6.350	448	52.384
G	36.572	26.969	47	6.350	649	921	109	1.527	-	64.441
H	527.067	318.665	61	5.828	11.978	24.820	18.479	21.349	125.887	550.976
	<u>5.826.717</u>	<u>712.677</u>	<u>935</u>	<u>368.171</u>	<u>1.070.911</u>	<u>1.771.749</u>	<u>982.046</u>	<u>774.266</u>	<u>145.962</u>	<u>6.054.127</u>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras Intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (c) Classificação por níveis de risco e provisão

		Saldo em			Saldo em	
		31/03/2018			31/12/2017	
		Carteira	Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos	Provisão para créditos de liquidação duvidosa (i)	Carteira	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
Nível de risco:	%					
AA	0	2.126.990	-	-	2.195.970	-
A	0,5	646.674	(3.233)	(3.233)	662.848	(3.314)
B	1	954.423	(9.544)	(9.544)	1.081.213	(10.812)
C	3	852.794	(25.584)	(25.630)	865.015	(26.024)
D	10	349.773	(34.977)	(37.272)	321.190	(34.638)
E	30	268.623	(80.587)	(81.302)	260.090	(79.025)
F	50	63.801	(31.901)	(31.901)	52.384	(26.192)
G	70	36.572	(25.600)	(25.600)	64.441	(45.110)
H	100	<u>527.067</u>	<u>(527.067)</u>	<u>(527.067)</u>	<u>550.976</u>	<u>(550.977)</u>
		<u>5.826.717</u>	<u>(738.493)</u>	<u>(741.549)</u>	<u>6.054.127</u>	<u>(776.092)</u>

#### (d) Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

	Saldo em	Saldo em
	31/03/2018	31/12/2017
Saldo inicial	776.092	317.249
Constituição de provisão, líquida de reversões	18.299	559.597
Baixas de créditos como prejuízo	<u>(52.842)</u>	<u>(100.754)</u>
Saldo final	<u>741.549</u>	<u>776.092</u>

#### (e) Cessões de crédito

O saldo das operações cedidas com coobrigação, registrado em contas de compensação, conforme valores demonstrados abaixo, refere-se a operações cedidas até 31 de dezembro de 2011 (anterior à Resolução CMN nº 3.533/2008):

	Saldo em	Saldo em
	31/03/2018	31/12/2017
Cessão anterior à Resolução CMN nº 3.533/2008:		
Coobrigações a liquidar	23.716	23.027
Operações liquidadas a repassar	<u>367</u>	<u>342</u>
	<u>24.083</u>	<u>23.369</u>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras Intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 8 Outros créditos

	<u>Saldo em</u> <u>31/03/2018</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2017</u>
Créditos tributários (a)	534.067	548.284
Devedores por depósitos em garantia (b)	122.608	123.842
Títulos e créditos a receber (c)	12.669	11.965
Devedores diversos – país (d)	2.309	7.852
Rendas a receber (e)	4.031	4.184
Outros	26.722	22.663
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (f)	(12.602)	(12.414)
	<u>689.804</u>	<u>706.376</u>
Circulante	151.109	168.220
Não circulante	538.695	538.156

- (a) Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido foram constituídos e registrados conforme demonstrado na Nota 19 (a).
- (b) O saldo de devedores por depósito em garantia compreende os depósitos relacionados a questionamentos judiciais, sobretudo de natureza fiscal e tributária apresentados na Nota 13 (a), em que consta a vinculação dos depósitos judiciais com os respectivos questionamentos judiciais.
- (c) O saldo de títulos e créditos a receber corresponde, principalmente, a remunerações no montante de R\$ 11.119 (31/12/2017 - R\$ 11.119) decorrentes das renegociações amparadas em leis relativas às operações de crédito rural financiadas com recursos oriundos da Secretaria do Tesouro Nacional – STN e que se encontram provisionadas conforme detalhado na Nota 8 (f) e remuneração do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) no valor de R\$ 1.550 (31/12/2017 – R\$ 846).
- (d) O saldo de devedores diversos é constituído, principalmente, pelo valor de R\$ 7.757 (31/12/2017 – R\$ 7.757) referente a bônus de adimplência concedido pelo Banco aos clientes de operações rurais renegociadas conforme disposições da Lei 9.138/1995 e suas atualizações.
- (e) O saldo de rendas a receber decorre, substancialmente, de remuneração por serviços prestados, mediante comissões sobre as operações de crédito realizadas com recursos dos fundos de desenvolvimento administrados pelo BDMG, líquido das respectivas provisões: R\$ 3.335 (31/12/2017 – R\$ 3.478). O vencimento da remuneração ocorre por ocasião dos vencimentos das parcelas contratadas e a provisão é constituída sobre os valores registrados, com base no percentual referente ao nível de risco em que está classificada a operação da qual a remuneração se originou. Essa classificação de risco decorre de política adotada pelo Banco de estender às operações financiadas com recursos dos fundos administrados, os mesmos critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/1999 para as operações de crédito da carteira própria do BDMG;
- (f) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$ 12.602 (31/12/2017 - R\$ 12.414), refere-se, principalmente, a créditos sem característica de operações de créditos constituídos por valores que deverão ser devolvidos pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN e que foram provisionados com fundamento na incerteza quanto ao prazo de sua realização.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 9 Outros valores e bens

	<u>Saldo em</u> <u>31/03/2018</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2017</u>
Bens não de uso próprio	56.166	56.993
Outros	<u>213</u>	<u>236</u>
Subtotal	56.379	57.229
Provisão para bens não de uso próprio	<u>(3.442)</u>	<u>(2.820)</u>
	<u>52.937</u>	<u>54.409</u>
Circulante	207	230
Não circulante	52.730	54.179

#### 10 Permanente

##### (a) Investimentos

	<u>Saldo em</u> <u>31/03/2018</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2017</u>
BDMGTEC Participações S.A. (i)	31.887	31.883
Outros	1.324	1.325
Provisão para perdas, ações e quotas	<u>(837)</u>	<u>(837)</u>
	<u>32.374</u>	<u>32.371</u>

- (i) A empresa BDMGTEC Participação S.A., subsidiária integral do BDMG, criada em março de 2012, com fundamento na Lei Estadual 19.967/2011, tem por objetivo social a participação societária em empresas de relevante interesse para o Estado como forma de promover o seu desenvolvimento.

O investimento do Banco na BDMGTEC é avaliado contabilmente pelo método de equivalência patrimonial – MEP.

Atualmente, cumprindo o seu papel de investir em empresas de relevante interesse econômico para o Estado de Minas Gerais, a BDMGTEC, participa do capital social da Unitec Semicondutores S.A., indústria de circuitos integrados analógicos, digitais e de sinal misto, e do capital social da Biommm S.A., empresa produtora de insulina humana e outras proteínas recombinantes, ambas em fase pré-operacional.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O investimento da BDMGTEC nessas empresas está apresentado a seguir:

			Saldo em 31/03/2018	Saldo em 31/12/2017
	Total investido	Redução de Valor Recuperável	Total	Total
Unitec Semicondutores S.A.	56.198	(56.198)	-	-
Biommm S.A.	32.116	(830)	31.286	31.286
	88.314	(57.028)	31.286	32.286

A BDMGTEC, inicialmente, classificou essas participações na categoria “Disponível para Venda” e as mensurou pelo valor justo correspondente ao valor de custo na data da negociação. Após o reconhecimento inicial, os investimentos permanecem avaliados pelo custo de aquisição, conforme item 46 (c) do Pronunciamento Técnico CPC 38, pelo fato dos preços de mercado não poderem ser confiavelmente medidos e as empresa estarem em fase pré-operacional.

Por se tratar de investimentos financeiros, anualmente, é realizada, avaliação de recuperabilidade desses ativos com a finalidade de identificar eventual perda no valor recuperável.

#### Unitec Semicondutores S.A

Em dezembro de 2016, foi avaliado o valor recuperável do investimento na Unitec Semicondutores S.A., tendo concluído, com base nas projeções econômico-financeiras da Unitec, que o investimento estaria preservado quanto ao seu potencial de valorização, a partir da sua entrada em operação comercial.

Entretanto, considerando que as principais premissas utilizadas nas projeções não se concretizaram ao longo de 2017 e que as dificuldades vivenciadas pela empresa ocasionaram incerteza quanto a sua continuidade operacional ficou evidente não ser possível manter o valor recuperável do investimento.

Com base nisso, a administração da BDMGTEC reconheceu a redução integral do valor recuperável do investimento, reconhecendo, em dezembro de 2017, uma perda por *impairment* no valor de R\$ 56.198.

#### Biommm

Em junho de 2017 o BDMG contratou consultoria externa especializada para realização de teste de recuperabilidade, com a finalidade de obter opinião independente sobre o valor do investimento efetuado pela BDMGTEC na BIOMM. O Estudo Técnico avaliou, mediante aplicação do fluxo de caixa descontado, o preço da ação em R\$ 10,55, o que gerou um reconhecimento de perda por *impairment* no montante de R\$ 830, decorrente do ajuste no valor das ações inicialmente subscritas no valor unitário de R\$ 11,53.

Em dezembro de 2017, a administração realizou teste de recuperabilidade e não identificou indícios relativos a perdas por *impairment*, sendo o investimento mantido registrado pelo valor unitário de R\$ 10,55 por ação.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Imobilizado de uso

			Saldo em 31/03/2018	Saldo em 31/12/2017
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis	43.788	(26.810)	16.978	17.138
Instalações, móveis e equipamentos	6.100	(5.432)	668	711
Sistema de processamento de dados	6.457	(5.213)	1.244	1.382
Outros	564	(513)	51	55
Imobilizado em curso	211	-	211	96
	<u>57.120</u>	<u>(37.968)</u>	<u>19.152</u>	<u>19.382</u>

#### (c) Intangível

			Saldo em 31/03/2018	Saldo em 31/12/2017
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Ativos Intangíveis	<u>25.150</u>	<u>(13.330)</u>	<u>11.820</u>	<u>11.983</u>

#### 11 Depósitos e Recursos de aceites e emissão de títulos

Os recursos captados, no país, apresentam a seguinte composição:

	Saldo em 31/03/2018	Saldo em 31/12/2017
Depósitos interfinanceiros (a)	64.475	35.574
Depósitos a prazo (b)	19.907	18.305
Depósitos à vista (c)	403	398
Letras de crédito do agronegócio - LCA (d)	265.249	220.369
	<u>350.034</u>	<u>274.646</u>
Circulante	196.506	94.336
Não circulante	153.528	180.310

#### (a) Depósitos interfinanceiros

As captações de depósitos financeiros são feitas pelo Banco para atender cláusula de mitigação do risco de crédito constante dos contratos de derivativos que exigem, da parte com diferencial a pagar superior a um determinado montante, a manutenção de depósitos interfinanceiros na instituição contraparte da operação.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Esses depósitos se constituem, portanto, em margens de garantia e têm sido pactuados com encargos iguais à taxa do CDI e com os vencimentos variando de acordo com o montante ajustado para a cobertura do diferencial a receber ou a pagar de cada um dos *swaps* contratados.

#### (b) Depósito à vista

Trata-se de depósito vinculado, realizado no BDMG, como garantia do risco de inadimplência dos financiamentos concedidos para a aquisição dos veículos híbridos a serem utilizados na prestação de serviço de taxi. De acordo com o contrato de garantia, os valores depositados poderão ser levantados depois de um determinado prazo: ou pelo BDMG quando ocorrer inadimplência nos financiamentos nas condições estabelecidas; ou, pela empresa depositante caso não ocorra a inadimplência conforme estipulado.

#### (c) Depósitos a prazo

Esses depósitos referem-se a garantias recebidas pelo Banco para a contratação de operações de crédito.

#### (d) Letras de crédito do agronegócio – LCA's

O Banco, com lastro em operações de crédito do agronegócio, passou a emitir LCA's a partir de dezembro de 2016. Os títulos, em observância a normas vigentes, estão custodiados na CETIP e têm cobertura do Fundo Garantidor de Crédito sendo a cobertura limitada a R\$ 250 mil por cliente.

Em 31 de março de 2018 a posição das LCA's, considerando as datas de suas emissões, é a seguinte:

Mês de emissão	Mês de vencimento	Quantidade	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Saldo em 31/03/2018
dez-16	dez-19	16.000	-	-	-	17.760	17.760
jan-17	jan-20	40.000	-	-	-	44.184	44.184
jun-17	jun-18	36.923	58.335	-	-	-	58.335
jun-17	jun-19	51.650	-	-	-	51.228	51.228
jun-17	jun-20	25.000	-	-	-	10.557	10.557
jun-17	jun-22	9.857	-	-	-	10.651	10.651
out-17	out-18	1.400	-	-	551	-	551
nov-17	nov-18	14.089,588	-	-	144	-	144
dez-17	jan-19	30.031	-	-	30.469	-	30.469
Jan-18	Jan-19	40.899	-	-	41.370	-	41.370
<b>Total em 31/03/2018</b>			<b>58.335</b>	<b>-</b>	<b>72.534</b>	<b>134.380</b>	<b>265.249</b>
Total em 31/12/2017			-	57.426	685	162.258	220.369

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras Intermediárias em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 12 Obrigações por empréstimos e repasses

##### (a) No exterior

Em 31 de março de 2018, os recursos captados no exterior pelo BDMG montam em R\$ 452.870 (31/12/2017 – R\$ 468.418).

Os saldos das captações externas são os seguintes:

	Saldo em 31/03/2018		Saldo em 31/12/2017	
	Curva	Mercado	Curva	Mercado
Instituição:				
CAF	231.658	233.642	231.523	235.793
BID	106.270	104.921	121.953	121.657
AFD	113.148	114.217	109.470	110.968
		<u>452.780</u>		<u>468.418</u>
Circulante		378.211		378.436
Não circulante		74.569		89.982

Tanto os contratos referentes às captações externas quanto aqueles referentes aos instrumentos derivativos que protegem as captações, possuem cláusulas restritivas (*covenants*) que são acompanhadas e cumpridas pelo Banco ou que podem ser garantidas mediante acordos adicionais negociados entre as partes.

O Banco, relativamente as classificações de risco existentes nas datas de contratação das captações externas sofreu rebaixamentos pelas agências de risco que levaram ao desenquadramento de cláusulas de *covenants* em diversos contratos.

Ao negociar com as contrapartes os contratos para os quais tem ocorrido desenquadramento de cláusulas de *covenants* relacionados às notas de risco de crédito, o Banco avalia as seguintes condições possíveis de serem adotadas e que sejam mais condizentes com o seu planejamento estratégico: obtenção de *waiwers*, substituição de contraparte ou liquidação antecipada do contrato.

Em 2017 ocorreram descumprimento de cláusulas de *covenants* nos contratos de captação do BID e da AFD para os quais o Banco obteve cartas de *waiwers*. A carta concedida pelo BID encontra-se em vigência, porém, a carta da AFD teve vencimento em 28 de março de 2018.

Em razão desse vencimento, em 31 de março de 2018, o saldo da captação da AFD permaneceu contabilizado no curto prazo o que ocasionou o registro também no curto prazo do saldo da captação da CAF, em razão de cláusula que condiciona a adimplência técnica do contrato à condição dos contratos dos demais credores.

Todavia, cabe observar que, mesmo considerando a adoção de quaisquer dessas ocorrências, estudos internos do Banco comprovam que tais eventos não afetariam nem a sua liquidez nem o bom andamento dos seus negócios.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os recursos captados externamente, por instituição de origem, são os seguintes:

#### (i) Corporación Andina de Fomento - CAF

O financiamento de US\$ 100 milhões, contratado com a CAF em agosto de 2014, com juros à taxa *libor* de 6 meses acrescida de taxa pré-fixada de até 3,65% a.a. e prazo de vencimento de até 10 anos foi liberado em tranches de diferentes montantes, conforme abaixo:

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	Saldo em 31/03/2018		Saldo em 31/12/2017	
				Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
CAF 1	27/09/2013	27/09/2023	15.000	32.266	34.376	35.485	37.669
CAF 2	21/10/2013	23/10/2023	30.000	71.970	71.791	70.717	71.280
CAF 3	19/12/2013	19/12/2023	30.000	71.434	71.574	70.144	71.185
CAF 4	23/10/2015	23/10/2018	23.500	52.960	52.873	52.197	52.679
CAF 5 (*)	21/12/2015	21/12/2020	1.500	3.028	3.028	2.980	2.980
			<u>100.000</u>	<u>231.658</u>	<u>233.642</u>	<u>231.523</u>	<u>235.793</u>

Em razão do rebaixamento da classificação de *rating* do Banco que ocasionou o descumprimento da cláusula de *covenant* dos contratos de *hedge* que assegurava a proteção das tranches CAF1 e CAF2, o Banco, em 23 de janeiro de 2017, liquidou antecipadamente os contratos. Na mesma data o Banco contratou nova operação de *swap* para proteção da CAF 2 e efetuou depósito no exterior do montante em dólares correspondente ao saldo da tranche CAF 1. Em 19 de julho de 2017, esses recursos foram internalizados e o Banco contratou nova operação de *swap* para proteção dos riscos cambiais e de taxa de juros inerentes a essa tranche.

(\*) O valor de mercado da operação de captação tranche CAF-5 corresponde ao valor da curva, pois se trata de um *hedge* natural em que as condições financeiras da captação externa foram transferidas às operações com os clientes tomadores de crédito acrescidas somente da remuneração do Banco.

#### (ii) Agence Française de Développement - (AFD) - Agência Francesa de Desenvolvimento

Em junho de 2013, o Banco celebrou com a AFD um contrato de 50 milhões de euros com juros à taxa Euribor de 6 meses acrescida de 2% a.a. e prazo de vencimento de 12 anos, a ser liberado em tranches de diferentes valores. Essa captação tem por objetivo financiar projetos de infraestrutura municipal voltados para questões climáticas e para a universalização de serviços básicos.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As posições das tranches liberadas são as seguintes:

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação €	Curva R\$	Saldo em 31/03/2018		Saldo em 31/12/2017	
					Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
AFD 1	22/07/2014	28/11/2025	9.000	32.850	32.797	31.782	31.825	
1ª tranche			4.000	14.600	14.600	14.125	14.125	
2ª tranche			5.000	18.250	18.197	17.657	17.700	
AFD 2	13/10/2014	28/11/2025	7.000	25.549	25.549	24.719	24.719	
AFD 3	02/02/2017	28/11/2025	15.000	54.749	55.871	52.969	54.424	
			<u>31.000</u>	<u>113.148</u>	<u>114.217</u>	<u>109.470</u>	<u>110.968</u>	

O saldo dessa captação encontra-se contabilizado no curto prazo em razão de descumprimento de cláusula de *covenant* relativo a rebaixamento de rating para o qual o *waiver* concedido pela AFD venceu no dia 28 de março de 2018.

### (iii) IDB - Inter-American Development Bank - (Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID)

Em junho de 2014, o BDMG contratou com o BID um empréstimo que pode ser utilizado até o limite de 150 milhões de dólares, mediante liberações a serem feitas em três tranches. Sobre o valor utilizado incidirá uma taxa de juros variável, a ser paga semestralmente, e constituída por um percentual de 2,25% acrescido à taxa *libor* semestral, sendo que essa composição poderá apresentar variações em decorrência dos critérios estabelecidos no contrato para a efetivação dos desembolsos solicitados para cada tranche.

A posição da tranche liberada é a seguinte:

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	Curva R\$	Saldo em 31/03/2018		Saldo em 31/12/2017	
					Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
BID	04/08/2014	16/08/2021	<u>50.000</u>	<u>106.270</u>	<u>104.921</u>	<u>121.953</u>	<u>121.656</u>	

O BDMG obteve do BID, em dezembro de 2017, *waiver* em razão de descumprimento de cláusula de *covenant* relativa a índice de inadimplência. O BDMG está negociando com o BID a revisão do contrato, relativamente às cláusulas de *covenants*, face à situação econômica do País que tem gerado o aumento do inadimplemento de crédito no sistema financeiro nacional.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (b) Instituições oficiais

As obrigações com as instituições oficiais referem-se aos saldos de recursos obtidos dos fundos e programas oficiais repassados para financiamentos de empreendimentos no Estado de Minas Gerais, sendo que os vencimentos do principal e dos encargos se estendem até o ano de 2029, com incidências de encargos financeiros definidos nas políticas operacionais de cada órgão ou fundo repassador de recursos.

Os saldos dessas obrigações são os seguintes:

	<u>Saldo em</u> <u>31/03/2018</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2017</u>
BNDES (i)	2.004.520	2.122.726
FINAME	1.287.557	1.378.595
BNB	17.114	17.733
Tesouro Nacional	11.634	11.298
CEF	12.366	11.436
FINEP	101.492	98.373
Funcafé	176.833	239.407
Fungetur	9.865	9.812
	<u>3.621.381</u>	<u>3.889.380</u>
Circulante	1.026.641	1.104.598
Não Circulante	2.594.740	2.784.782

O Sistema BNDES/FINAME constitui a principal fonte de recursos para repasses do BDMG aos seus clientes.

(i) Os recursos do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social se destinam principalmente aos financiamentos de projetos de investimentos de longo prazo.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras Intermediárias em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os recursos repassados pelo BNDES são oriundos das seguintes linhas de crédito:

	<b>Saldo em 31/03/2018</b>	<b>Saldo em 31/12/2017</b>
BNDES Automático PROGEREN	576.378	638.937
BNDES FINEM	343.197	355.245
BNDES Automático	276.076	276.640
BNDES Automático TJLP	104.171	112.067
BNDES Automático PRODECOOP	93.091	97.416
BNDES FINEM TJLP	45.710	51.124
BNDES FINEM PSI	52.349	55.103
BNDES SAUDE	58.933	60.101
BNDES AUTOMÁTICO PCA	75.890	71.681
Outros	378.725	404.412
	<u>2.004.520</u>	<u>2.122.726</u>

### 13 Outras obrigações

	<b>Saldo em 31/03/2018</b>	<b>Saldo em 31/12/2017</b>
Fiscais e previdenciárias (a)	27.617	44.134
Diversas (b)	523.319	551.549
Sociais e estatutárias (c)	434	434
Fundos financeiros e de desenvolvimento (d)	66.307	64.856
Cobrança e arrecadação de tributos	91	397
	<u>617.768</u>	<u>661.370</u>
Circulante	85.593	104.234
Não circulante	532.175	557.136

### (a) Fiscais e previdenciárias

	<b>Saldo em 31/03/2018</b>	<b>Saldo em 31/12/2017</b>
Provisão para impostos e contribuições diferidos	11.818	12.415
Provisão para impostos e contribuições	10.850	25.381
Impostos e contribuições a recolher	4.949	6.338
	<u>27.617</u>	<u>44.134</u>
Circulante	20.111	36.425
Não circulante	7.506	7.709

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras Intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Diversas

	<b>Saldo em 31/03/2018</b>	<b>Saldo em 31/12/2017</b>
Provisão para obrigações fiscais (i) e (ii)	182.970	181.417
Provisão para outras obrigações (iii)	46.169	52.764
Provisão para pagamentos a efetuar (iv)	18.156	13.405
Passivos atuariais (v)	253.883	278.652
Dotação para aumento de capital (vi)	-	43
Credores diversos – País (vii)	22.141	25.268
	<u>523.319</u>	<u>551.549</u>
Circulante	63.383	65.429
Não circulante	459.936	486.120

(i) A provisão para obrigações fiscais refere-se aos passivos relacionados a tributos, abrangendo as ações judiciais e os processos de natureza administrativa em andamento junto a Secretaria de Receita Federal do Brasil, que são atualizados mensalmente pela taxa SELIC. Na projeção de resultados do BDMG a expectativa de realização dos créditos tributários correspondentes a essa provisão considera a sua distribuição em um período de 10 anos.

A provisão para obrigações fiscais teve, no período, a seguinte movimentação:

	<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>Provisão</b>	<b>Atualização</b>	<b>Reversão/ baixa</b>	<b>Saldo em 31/03/2018</b>
Alteração da base de cálculo da COFINS – Lei nº 9.718/1998	115.290	-	1.073	-	116.363
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP - Lei nº. 9.718/1998	60.905	-	456	-	61.361
Imunidade tributária quanto ao FINSOCIAL no período de dezembro de 1986 a março de 1990	5.172	-	23	-	5.195
Outras contingências e obrigações legais	<u>50</u>	<u>-</u>	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>51</u>
	<u>181.417</u>	<u>-</u>	<u>1.553</u>	<u>-</u>	<u>182.970</u>

(ii) Para garantir as causas fiscais acima mencionadas, o Banco possui depósitos judiciais no valor de R\$ 120.872 (31/12/2017 – R\$ 119.953), contabilizados dentro do saldo de R\$ 122.608 (31/12/2017 - R\$ 123.842) da conta “Outros créditos – Devedores por Depósitos em Garantia” (Nota 8 (b)).

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No quadro a seguir, estão apresentados os depósitos judiciais das causas fiscais em andamento:

	Saldo em 31/03/2018		Saldo em 31/12/2017	
	Provisão	Depósitos	Provisão	Depósitos
Alteração da base de cálculo da COFINS – Lei nº. 9.718/1998	116.363	52.814	115.290	52.386
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP instituído pela Lei nº. 9.718/1998	61.361	61.361	60.905	60.905
Imunidade tributária quanto ao FINSOCIAL no período de dezembro de 1986 a março de 1990	5.195	5.195	5.172	5.172
Outras contingências e obrigações legais	51	1.502	50	1.490
	<u>182.970</u>	<u>120.872</u>	<u>181.417</u>	<u>119.953</u>

Nos processos judiciais relativos à COFINS e ao PIS/PASEP, o BDMG busca a suspensão das exigibilidades dessas contribuições, nos termos editados pela Lei nº 9.718/1998 que, além de instituir a COFINS para as instituições financeiras, ampliou a base de cálculo para a contribuição do PIS/PASEP ao estabelecer que o faturamento abrangesse a receita bruta operacional e não operacional. Em razão de decisões no curso do processo, o Banco efetuou depósito judicial, até a competência 12/2014, para cobertura das contribuições de COFINS sobre as receitas de serviços. A partir de 01/2016, com a entrada em vigor das alterações introduzidas pela Lei 12.973/2014, os recolhimentos do PIS/PASEP e da COFINS sobre todas as suas receitas passaram a ser efetuados normalmente.

As provisões fiscais e previdenciárias constituídas pelo Banco estão em consonância com a Circular BACEN nº 3.429/2010 que determina o reconhecimento no passivo das instituições financeiras das obrigações tributárias para as quais se discute, judicialmente, a constitucionalidade das leis que as instituíram, até a efetiva extinção dos créditos tributários correspondentes.

Os processos contingentes de ações fiscais e tributárias com valor relevante, avaliados com risco de perda possível e, portanto, não provisionados (Vide Nota 2.14), são os seguintes:

- Auto de infração lavrado pela Secretaria de Receita Federal referente a compensação crédito de base negativa de IRPJ relativo Ano-Calendarário 2003 (DIPJ 2004). Até dezembro de 2016, o processo estava avaliado como perda remota, porém em decorrência de decisão dos membros do CARF em converter, por unanimidade, o julgamento em diligência, a avaliação de risco de perda, em junho de 2017, foi reclassificada para risco possível. O valor atualizado do auto é de R\$ 7.680 (31/12/2017 – R\$ 7.607).
- Auto de Infração lavrado pela Secretaria da Receita Federal em julho de 2010, relativo à divergência de apuração de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido no período de 2005 a 2007. O valor atualizado do auto é de R\$ 9.928 (31/12/2017 – R\$ 9.849).
- Auto de infração lavrado pela Secretaria de Receita Federal referente a exclusões efetuadas pelo Banco na base de cálculo do IRPJ referente a fatos geradores dos anos de 1997 e 1998. Até dezembro de 2016, o processo estava avaliado como perda remota, porém em decorrência dos recursos interpostos pelo Banco terem sido negados conforme acordo do CARF, a avaliação de

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

risco de perda foi reclassificada para possível. O valor atualizado do auto é de R\$ 57.970 (31/12/2017 – R\$ 57.680).

#### (iii) Provisão para outras obrigações

A provisão para outras obrigações tem a composição apresentada a seguir, com as respectivas movimentações ocorridas no período:

	<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>Provisões registradas</b>	<b>Atualizações</b>	<b>(Baixas)</b>	<b>Saldo em 31/03/2018</b>
Coobrigação assumida em operações de crédito cedidas à STN	4.151	103	-	(18)	4.236
Ações de natureza cível	7.036	-	-	(6.061)	975
Ações de natureza trabalhista	12.278	336	-	-	12.614
Honorários advocatícios	7.885	38	32	(708)	7.247
Fianças prestadas (*)	21.414	-	-	(317)	21.097
	<u>52.764</u>	<u>477</u>	<u>32</u>	<u>(7.104)</u>	<u>46.169</u>

O Banco possui, registrada na conta Outros Créditos – Devedores por depósitos em garantia, a importância de R\$ 1.658 (31/12/2017 – R\$ 1.914) referente a depósitos para interposições de recursos associados às causas trabalhistas e R\$ 80 (31/12/2017 – R\$ 1.973) para cobertura de risco com ações de natureza cível.

As contingências trabalhistas e cíveis cujas perdas para o Banco foram classificadas como possíveis, e para as quais não há provisão totalizam, em 31 de março de 2018, respectivamente, R\$3.622 (31/12/2017 – R\$ 2.970) e R\$358 (31/12/2017 – R\$ 278).

\*A provisão para Fianças prestadas decorre de revisão de risco sobre o saldo de fianças prestadas pelo Banco, nos termos da Resolução nº 2.682/1999.

#### (iv) Provisão para pagamentos a efetuar

A provisão para pagamentos a efetuar decorre dos seguintes compromissos:

	<b>Saldo em 31/03/2018</b>	<b>Saldo em 31/12/2017</b>
Férias, 13º salário e outros encargos	13.621	12.862
Participação dos empregados no resultado do exercício (PLR)	1.828	9
Programa de desligamento voluntário no Banco	2.100	-
Outros	607	534
	<u>18.156</u>	<u>13.405</u>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (v) Passivos atuariais

O saldo da provisão de passivos atuariais, detalhados na Nota 24, refere-se aos seguintes benefícios patrocinados pelo Banco:

	<b>Saldo em 31/03/2018</b>	<b>Saldo em 31/12/2017</b>
Passivo atuarial relativo ao Plano de Previdência	145.130	146.287
Passivo atuarial relativo ao Programa de Promoção à Saúde (PRO-SAÚDE), plano de assistência médica e odontológica	95.404	116.233
Passivo atuarial relativo ao seguro de vida	13.349	16.132
	<u>253.883</u>	<u>278.652</u>

(vi) O saldo da rubrica “Dotação para aumento de capital” refere-se ao percentual sobre retornos dos financiamentos contratados com o Fundo Estadual FUNDESE, para aumento do capital social aplicável ao programa CREDPOP, nos termos da Lei Estadual nº 13.667/2000.

(vii) O saldo de Credores diversos – País decorre, principalmente, de: saldo a pagar ao Banco Central em decorrência da adesão ao Programa de Regularização de Débitos não Tributário (PRD) no valor de R\$ 15.701 (31/12/2017 – R\$ 16.292); créditos de clientes a compensar de R\$ 2.584 (31/12/2017 – R\$ 3.838); e, valores a repassar ao Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (INDI) R\$ 815 (31/12/2017 – R\$ 961).

#### (c) Sociais e estatutárias

A importância de R\$ 434 refere-se ao saldo residual de dividendos do exercício de 2016 ainda não pagos aos acionistas.

#### (d) Fundos financeiros e de desenvolvimento

O montante de R\$ 66.307 (31/12/2017 - R\$ 64.856) refere-se, substancialmente, a recursos de fundos administrados pelo BDMG (fundos privados e fundos vinculados a órgãos oficiais), recebidos de clientes e ainda não transferidos aos fundos.

### 15 Patrimônio Líquido

O saldo de R\$ 11.160 (31/12/2017 - R\$ 11.534) refere-se ao valor líquido de impostos das comissões sobre operações de crédito, recebidas antecipadamente, e que são apropriadas de acordo com a fluência dos prazos estipulados nos contratos.

#### (a) Capital social

O capital social subscrito do BDMG, representado por 64.663.501.291 (31/12/2017 – 64.242.827.562) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, é de R\$ 1.918.771 (31/12/2017 – R\$ 1.906.151).

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 14 de março de 2018, aprovou aumento de capital do Banco no montante de R\$ 12.620, que foi totalmente subscrito e integralizado pelo acionista Estado de Minas Gerais. Este aumento de capital encontra-se em processo de homologação pelo BACEN,

Em 31 de março de 2018, são acionistas do Banco: o Estado de Minas Gerais que detém o controle do Banco, com 89,79% do capital social; a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG, com 9,26% e que se tornou acionista a partir do último trimestre de 2012; a MGI - Minas Gerais Participações, com 0,94%, que se tornou acionista a partir de junho de 2017, mediante aquisição de parte das ações da CODEMIG e o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais/DER-MG que é acionista desde 1990, quando o Banco se transformou de autarquia em sociedade anônima, com participação de 0,01%.

#### (b) Reserva legal

O saldo de R\$ 8.051 da reserva legal registrado em dezembro de 2017 foi utilizado para absorver parte do prejuízo gerado no exercício de 2017.

#### (c) Ajustes de avaliação patrimonial

	<u>Saldo em</u> <u>31/03/2018</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2017</u>
Ajuste ao valor de mercado (i)	(3.641)	(4.069)
Outros ajustes de avaliação patrimonial (ii)	<u>(104.651)</u>	<u>(103.301)</u>
Total	<u>(108.292)</u>	<u>(107.370)</u>

(i) O ajuste ao valor de mercado, líquido dos efeitos tributários, refere-se ao ajuste dos títulos classificados na categoria títulos disponíveis para venda.

(ii) Outros ajustes referem-se ao reconhecimento dos custos inerentes à obrigação do Banco com os benefícios a empregados e que, por determinação do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, com vigência a partir de janeiro de 2013, devem ser ajustados no patrimônio, líquido de efeitos tributários.

#### (d) Lucros / (prejuízos) acumulados

No trimestre foi apurado lucro de 36.379 (31/03/2017 – prejuízo de R\$ 8.559).

No exercício de 2017 foi apurado prejuízo de R\$ 177.531, em razão, principalmente, dos efeitos no resultado das provisões constituídas sobre as operações de crédito no montante de R\$ 559.597 e de perda no valor recuperável das aplicações efetuadas pela BDMGTEC, no montante de R\$ 57.028, que se refletiram no Banco pela aplicação do método de equivalência patrimonial.

#### (e) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social.

# **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

**Intermediárias em 31 de março de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Para a remuneração do capital aos seus acionistas, o BDMG adota como prática distribuir dividendos ou pagar juros sobre capital próprio condizente com o resultado apurado no exercício.

### **16 Gerenciamento de Capital**

O BDMG, em atendimento às determinações da Resolução CMN nº 4.557/2017, editou os normativos internos, Resolução nº 213 e Instrução nº 239, que definem a política e a estrutura necessárias ao gerenciamento do capital do Banco. Esses normativos traçam diretrizes visando assegurar que o capital, sem deixar de atender os requerimentos regulatórios estabelecidos, mantenha-se em níveis adequados de forma a possibilitar que o Banco, mesmo em diferentes cenários, consiga realizar as metas constantes de seu planejamento estratégico.

Os cenários considerados levam em conta as possíveis mudanças nas condições de mercado, as diferentes atividades operacionais e administrativas do Banco, o ambiente econômico no qual está inserido e os riscos aos quais está exposto.

O Banco, em observância aos normativos supracitados e considerando as definições para o planejamento estratégico, as premissas para os cenários propostos e as projeções de resultados, elaborou o plano de capital para o período de 2018 a 2020. O Relatório de Descrição da Estrutura de Gerenciamento de Capital do BDMG pode ser consultado no seguinte endereço:

<http://www.bdmg.mg.gov.br/Transparencia/Paginas/demonstracao-financeira.aspx>.

A estrutura de gerenciamento de capital engloba o Diretor designado como responsável pelo gerenciamento de capital e o Comitê de Gestão Financeira, de Capital e de Riscos além das seguintes unidades da instituição: Gerência Geral de Controladoria, responsável pela elaboração do plano de capital e cálculo da necessidade de capital para cobertura dos riscos de crédito e operacional e consolidação das informações referentes aos indicadores e requerimentos mínimos de capital; Gerência Geral de Riscos, responsável por realizar o cálculo da necessidade de capital para cobertura dos riscos de mercado e realizar testes de estresse para as parcelas de risco de mercado; Gerência Geral de Planejamento, responsável por descrever a estratégia da instituição; Gerência Geral de Administração Financeira, responsável pelas informações relevantes sobre as fontes de capital e Auditoria Geral, que deve avaliar periodicamente o processo de gerenciamento de capital da instituição.

O Diretor responsável pelo gerenciamento de capital responde pelos procedimentos e controles relativos ao gerenciamento de capital e integra o Comitê de Riscos e Capital. Este Comitê é responsável pela avaliação das principais premissas que podem impactar o plano de capital e pela proposição de alterações com o objetivo de alcançar os níveis desejáveis de capital mínimo e respectivos indicadores.

### **17 Capital regulamentar**

As regras de mensuração do capital regulamentar determinam a obrigatoriedade das instituições financeiras em manter patrimônio compatível com o grau de risco de seus ativos, de acordo com fatores de ponderação de exposições, mitigadores de risco e fatores de conversão em crédito.

A Resolução CMN nº 4.192/2013, juntamente com um novo conjunto normativo, regulamentou no Brasil a partir de 01/03/2013 as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativa à estrutura de capital de instituições financeiras conhecidas por Basileia III. O novo arcabouço apresentou a metodologia de apuração do capital regulamentar e de apuração da exigência de

44 de 63

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

manutenção do capital com requerimentos mínimos de PR, PR de nível I e de capital principal.

A apuração do patrimônio de referência e o cálculo dos índices de capital do Banco estão demonstrados a seguir:

	<b>Saldo em</b> <b>31/03/2018</b>	<b>Saldo em</b> <b>31/12/2017</b>
Patrimônio líquido	1.677.378	1.629.301
Patrimônio de referência nível I (PR nível I) ou Capital principal (CP) - (a)	1.665.558	1.609.749
Capital destacado para operações com o setor público - (b)	700.000	700.000
Patrimônio de referência (PR) - (a-b)	965.558	909.749
Total dos ativos ponderados pelo risco (RWA)	<u>6.457.220</u>	<u>6.419.312</u>
Risco de crédito (RWAcpad)	5.515.103	5.520.046
Risco de mercado (RWAm pad)	271.780	235.435
Risco operacional (RWAopad)	670.337	663.831
Parcela de capital para cobertura do risco de taxa de juros da carteira não negociável (RWA <sub>RBAN</sub> )	9.430	14.853
Patrimônio de referência mínimo	808.512	769.123
Índice de Basileia (PR/RWA)	14,95%	14,17%
Índice de Basileia amplo (PR/(RWA + RWA <sub>RBAN</sub> ))	14,70%	13,83%

## 18 Contas de resultado

### (a) Receitas de operações de crédito

	<b>31/03/2018</b>	<b>31/03/2017</b>
Rendas de empréstimos e financiamentos	148.612	168.048
Créditos recuperados	<u>9.484</u>	<u>2.956</u>
	<u>158.096</u>	<u>171.004</u>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e despesas de intermediação financeira

##### Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Rendas com títulos de renda fixa	11.312	28.002
Rendas de aplicações em operações compromissadas	1.852	4.124
Rendas/(perdas) em aplicações em fundos de investimento	(91)	4.169
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	-	389
Resultado com operações de <i>swap</i>	<u>(2.858)</u>	<u>(27.473)</u>
	<u>10.215</u>	<u>9.211</u>

#### (ii) Despesas de intermediação financeira

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Despesas de letras financeiras	-	(14.561)
Despesas de letras de crédito do agronegócio	(4.153)	(691)
Despesas de repasses BNDES e FINAME	(53.350)	(71.984)
Despesas de repasses - Outras Instituições	(5.112)	(5.031)
Despesas de empréstimos no exterior	(13.103)	(21.686)
Despesas de depósitos interfinanceiros e operações compromissadas	(1.449)	(28)
Despesas de Obrigações por Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	<u>(399)</u>	<u>-</u>
	<u>(77.566)</u>	<u>(113.981)</u>

#### (c) Despesas administrativas, despesas tributárias, outras receitas (despesas) operacionais

##### (i) Outras despesas administrativas

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Serviços de terceiros e técnicos especializados	(3.081)	(2.551)
Despesas com publicidade e comunicações	(468)	(970)
Despesas de processamento de dados	(1.355)	(871)
Depreciação e amortização	(1.400)	(1.257)
Despesas de manutenção e materiais	(618)	(749)
Despesas de viagens e transporte	(276)	(277)
Despesas de aluguéis e infraestrutura	(268)	(303)
Outras	<u>(1.014)</u>	<u>(1.268)</u>
	<u>(8.480)</u>	<u>(8.246)</u>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras Intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (ii) Despesas tributárias

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
PIS e COFINS	(4.717)	(4.688)
ISSQN	(468)	(422)
Outras despesas tributárias	(636)	(619)
	<u>(5.821)</u>	<u>(5.729)</u>

#### (iii) Outras receitas operacionais

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Rendas de variação cambial	-	28.320
Reversão de provisões diversas	7.249	3.435
Benefícios pós-emprego - Serviço Passado	31.411	-
Receita de ajuste valor de mercado do objeto de <i>hedge</i>	7.741	4.864
Outras	2.439	350
	<u>48.840</u>	<u>36.969</u>

#### (iv) Outras despesas operacionais

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Provisões para coobrigações em operações rurais	(101)	(456)
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	(1.642)	(2.968)
Despesa do convênio - INDI	(1.843)	(3.391)
Benefício pós-emprego – previdência	(2.703)	(2.689)
Benefícios pós-emprego - plano de saúde e seguro de vida	(2.956)	(3.365)
Outros benefícios de longo prazo	(42)	(43)
Despesa de convênio BDMG Cultural	(363)	(306)
Variação cambial	-	(4.289)
Despesa com bônus e desconto sobre operações de crédito	(1.633)	(1.590)
Despesas com descontos concedidos s/ renegociações	(1.420)	(860)
Despesas com fianças prestadas	-	(41)
Indenizações	(6.128)	(2)
Outras	(1.207)	(1.810)
	<u>(20.038)</u>	<u>(21.810)</u>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras Intermediárias em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 19 Imposto de renda e contribuição social

##### (a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os créditos fiscais diferidos apresentam os seguintes saldos:

	<b>Saldo em 31/03/2018</b>	<b>Saldo em 31/12/2017</b>
Adições temporárias (i)	530.978	544.605
Ajuste a valor de mercado (Títulos e valores mobiliários)	<u>3.089</u>	<u>3.679</u>
Total	<u><u>534.067</u></u>	<u><u>548.284</u></u>

- (i) Em virtude da publicação da Medida Provisória 675/2016, convertida na Lei 13.169/2016, que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL de 15% para 20% durante o período de 01/09/2016 a 31/12/2018, fez-se necessário proceder ao ajuste dos valores contabilizados de crédito tributário de CSLL no exercício de 2016. No entanto, devido à majoração da alíquota ter prazo definido, o adicional de 5% não foi contabilizado sobre o saldo total de diferenças temporárias apurado no período, mas apenas sobre o saldo a realizar, projetado até a data-limite de 31/12/2018.

O quadro a seguir apresenta a composição do crédito tributário de adições temporárias relacionadas às provisões das quais se originou:

	<b>Saldo em 31/03/2018</b>	<b>Saldo em 31/12/2017</b>
Créditos de liquidação duvidosa	361.170	363.914
COFINS – (alteração da base de cálculo da Lei nº 9.718/1998)	35.885	35.627
Contingências cíveis, trabalhistas e fiscais	8.668	10.735
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP instituído pela Lei nº 9.718/1998	10.203	10.203
Benefício pós-emprego	102.488	112.854
Coobrigação junto à STN	1.705	1.669
Outras	<u>10.859</u>	<u>9.603</u>
Total	<u><u>530.978</u></u>	<u><u>544.605</u></u>

As movimentações dos créditos tributários no período estão apresentadas no quadro a seguir:

	<b>Ajuste a valor de mercado</b>	<b>Adições temporárias</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31/12/2017	3.679	544.605	548.284
Constituição	-	42.186	42.186
Reversão	(590)	(55.813)	(56.403)
Saldo em 31/03/2018	<u><u>3.089</u></u>	<u><u>530.978</u></u>	<u><u>534.067</u></u>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O registro dos créditos tributários do BDMG, efetuado em conformidade com a Resolução CMN nº 3.059/2002 alterada pela Resolução 3.355/2007, considera, em até 10 anos, a expectativa para sua realização, em razão dos resultados fiscais positivos presentes na projeção de resultados que podem sofrer alterações, uma vez que é estimada com base em premissas internas e cenários econômicos futuros.

A recuperação provável dos créditos tributários decorrentes de adições temporárias está demonstrada a seguir:

	<u>Valor nominal</u>	<u>Valor presente</u>
Ano:		
2018	134.212	125.969
2019	130.966	113.096
2020	49.883	39.157
2021	35.344	25.219
2022	73.922	47.948
2023	28.941	17.064
2024	20.725	11.107
2025	20.787	10.127
2026	17.926	7.939
2027	18.272	7.355
Total	<u>530.978</u>	<u>404.981</u>

O valor presente dos créditos tributários foi obtido por meio de desconto do fluxo futuro de recuperação pela taxa média de captação dos recursos de repasses contratados pelo BDMG no valor de 10,01% a.a. (31/12/2017 – 10,01% a.a.).

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Saldo em 31/03/2018		Saldo em 31/03/2017	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	67.657	67.657	(7.278)	(7.278)
Adições (exclusões) líquidas				
Constituição de provisão de contingências, líquida de reversões.	(5.127)	(5.127)	2.013	2.013
Constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa e recuperação de créditos baixados como prejuízo, líquidos	12.859	12.859	55.299	55.299
Perdas efetivas de crédito	(16.460)	(16.460)	(17.746)	(17.746)
Constituição de provisão de benefício pós-emprego (líquido de reversões)	(24.726)	(24.726)	5.427	5.427
Resultado de equivalência patrimonial	(4)	(4)	(2)	(2)
Outros	33	(45)	(4.287)	(4.355)
<b>Base de cálculo</b>	34.232	34.154	33.426	33.358
Imposto conforme alíquota efetiva	(5.134)	(6.831)	(5.014)	(6.672)
Adicional do imposto de renda	(3.417)	-	(3.337)	-
Incentivos fiscais	227	-	192	-
Subtotal de imposto de renda e contribuição social devidos	(8.324)	(6.831)	(8.159)	(6.672)
<b>Total de provisão de imposto de renda e contribuição social devidos</b>	(8.324)	(6.831)	(8.159)	(6.672)
Constituição de créditos fiscais diferidos (líquido de reversões) sobre diferenças temporárias	(8.022)	(6.282)	7.721	5.829
<b>Imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado</b>	(16.346)	(13.113)	(438)	(843)

- (i) O Banco, no exercício de 2016, optou por considerar as variações cambiais dos direitos de crédito e das obrigações, na base de cálculo dos tributos federais, pelo regime de competência, nos termos do art. 30 da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001. Por esse motivo, não há adições/exclusões das despesas/receitas de variações cambiais na apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, no período atual.

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

#### **Intermediárias em 31 de março de 2018**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

## **20 Partes relacionadas**

O BDMG realizou, no exercício, as seguintes transações com partes relacionadas:

Pessoas jurídicas

Estado de Minas e empresas controladas direta e indiretamente:

- Estado de Minas Gerais - prestação de serviços como agente financeiro dos fundos estaduais, sendo a comissão recebida pelo Banco parte integrante dos encargos financeiros dos contratos de financiamentos concedidos com os recursos dos fundos;
- Fundação João Pinheiro, instituição pública vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão. O Banco, conforme estabelecido no seu estatuto social e, em conformidade com a Lei Estadual nº 11.050/1993, está autorizado a doar 5% do lucro líquido do exercício à Fundação. O BDMG mantém, com ônus, um empregado cedido para a Fundação. A despesa do Banco com esta cessão, no trimestre monta em R\$ 45 (31/03/2017 - R\$ 52);

Empresas relacionadas com o BDMG

- Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (INDI), pessoa jurídica de direito privado, na forma de sociedade simples sem fins lucrativos, vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico. O INDI se constitui em empresa coligada do BDMG que participa com 50% de suas cotas, conforme estabelecido na Lei Estadual 22.287, de 14 de setembro de 2016, que alterou a participação anterior de 25%. O Banco cumpre esse compromisso mediante cessão de empregado e aportes financeiros. No trimestre as despesas com o INDI totalizam R\$ 1.843 (31/03/2017 – R\$ 3.391).
- BDMGTEC Participações S.A., subsidiária integral criada pelo BDMG em 2012, com o objetivo de participar no capital de empresas de relevante interesse para o desenvolvimento do Estado de Minas. Em 31 de março de 2018 a participação do Banco no capital da BDMGTEC é de R\$ 31.887 (31/12/2017- R\$ 31.883).
- DESBAN – Fundação BDMG de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, é patrocinada pelo BDMG que, conforme detalhado na Nota 24, efetuou desembolsos à Fundação objetivando atender aos benefícios previdenciários e de saúde de seus empregados. O BDMG tem empregados cedidos à DESBAN que arca com o custo desses empregados;
- O Instituto Cultural Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG Cultural, associação civil sem fins lucrativos, foi instituído pelo BDMG conjuntamente com a Associação dos Funcionários do BDMG – AFBDMG para a criação de um espaço estimulador da cultura em Minas Gerais. O Banco mantém o BDMG Cultural mediante cessão de empregados sem ônus e contribuições ao Instituto.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Pessoas Físicas

As pessoas físicas, partes relacionadas, que compõem o pessoal-chave da Administração do BDMG são integrantes do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva e receberam, no período, honorários com a seguinte composição:

	<b>Saldo em 31/03/2018</b>	<b>Saldo em 31/12/2017</b>
Remuneração (inclusive encargos sociais e benefícios)	1.059	4.116
Contribuições aos planos de aposentadoria e benefícios pós-emprego	35	115
Total	<u>1.094</u>	<u>4.231</u>

#### 21 Cobertura de seguros (não auditado)

O Banco, para fazer face, a eventuais sinistros que possam ocorrer com os bens do ativo imobilizado, mantém seguro no valor de R\$ 51.700 (31/12/2017 - R\$ 51.700).

#### 22 Gestão de riscos

##### Política de gestão de riscos financeiros

A Gestão de Riscos alinhada às diretrizes estratégicas se compromete com os padrões éticos de conduta e confiabilidade do Banco. Sempre visando a convergência das metodologias e modelos internos aos Acordos de Basileia e ao atendimento às recomendações oriundas dos Órgãos Reguladores, alinhada com às melhores práticas de gestão de riscos.

A missão da Gestão de Riscos no BDMG é gerir os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e socioambiental e de conformidade, tendo como objetivos a mitigação desses riscos e a otimização da eficácia operacional e dos seus resultados. Assim, são adotadas práticas adequadas à natureza e às especificidades das operações do Banco. As referidas práticas estão sendo aprimoradas em atendimento à Resolução 4.557/2017 do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a Gestão Integrada de Riscos.

A estrutura de governança composta por Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Auditoria Interna, Auditoria Independente, Diretoria Executiva, Diretoria de Risco e Gestão Corporativa, Gerência Geral de Riscos e Controles Internos, e demais unidades (responsabilidade primária relativa aos riscos operacionais, conformidade e controles implementados), foi aprimorada com a implantação do Comitê de Riscos e Capital.

##### Risco de crédito

A política de gestão de risco de crédito estabelece limites de exposição ao risco de crédito por cliente, grupo econômico e de acompanhamento da qualidade da carteira de crédito; alçadas decisórias e critérios de análise e acompanhamento de crédito, buscando a seletividade das operações, com o objetivo de minimizar a inadimplência e seus desdobramentos.

# Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

## Notas explicativas às demonstrações financeiras Intermediárias em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### Risco operacional

A Política de Gerenciamento do Risco Operacional, em observância à Resolução CMN nº 4.557/2017, estabelece papéis, responsabilidades e metodologia própria para o processo de gestão de risco operacional do BDMG, envolvendo a análise qualitativa, avaliação quantitativa e monitoramento.

### Risco de conformidade

A Política de Gerenciamento do Risco de Conformidade, em observância à Resolução CMN nº 4.595/2017, estabelece papéis e responsabilidades no processo de gestão do risco de conformidade do BDMG, com o objetivo de garantir que a atuação do banco esteja aderente à regulação interna e externa.

### Risco de liquidez

A política de gestão do risco de liquidez estabelece papéis e responsabilidades, limites de exposição e níveis de reporte, visando preparar o Banco para suportar cenários adversos, considerando diferentes horizontes temporais. Dispõe sobre as situações de acionamento do plano de contingência, que contempla o conjunto de estratégias e medidas a serem tomadas, visando o reenquadramento aos limites fixados. Também são previstos pela política o monitoramento dos planos de ação definidos e o reporte de seus resultados à Alta Administração.

### Risco de mercado

A Política de Gestão de Risco de Mercado estabelece papéis e responsabilidades, limites operacionais e níveis de reporte e os meios que devem ser trabalhados para minimizar os efeitos desse risco em suas demonstrações financeiras, fluxos de caixa e adequação aos limites de exposição ao risco.

### Risco Socioambiental

A Política de Responsabilidade Socioambiental estabelece papéis, responsabilidades, metodologia própria para identificação e avaliação de risco socioambiental e critérios de análise e acompanhamento das operações.

As descrições das estruturas de gerenciamento desses riscos, bem como demais informações sobre a gestão estão disponibilizadas no site do BDMG (<http://www.bdmg.mg.gov.br>).

## 23 Administração de fundos de desenvolvimento (Não auditado)

O Banco mantém estrutura dedicada à administração de fundos de desenvolvimento. Os saldos referentes aos patrimônios dos fundos apresentam os seguintes valores:

	<b>Saldo em 31/03/2018</b>	<b>Saldo em 31/12/2017</b>
Fundos estaduais	3.795.981	3.794.350
Fundos privados	30.955	30.537
Demais fundos	<u>74.530</u>	<u>73.783</u>
	<u><u>3.901.466</u></u>	<u><u>3.898.670</u></u>

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

#### **Intermediárias em 31 de março de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **24 Benefícios a empregados**

O BDMG, conforme citado na Nota 2.16, concede a seus empregados os seguintes benefícios pós-emprego: benefícios previdenciários, assistência médica e odontológica, seguro de vida e benefício relacionado ao Programa de Desligamento Voluntário.

Em 22 de fevereiro de 2018 o Banco revisou a concessão desses benefícios efetuando as seguintes alterações:

- Seguro de vida - anteriormente era um benefício concedido aos empregados ativos e aos assistidos e a partir de 22 de fevereiro de 2018 foi o benefício pós-emprego para os empregados que vierem a se aposentar após essa data.

- Programa de Promoção à Saúde (PRO-SAÚDE) – anteriormente era assegurado também aos participantes ativos e aos assistidos, e aos ativos quando se aposentassem, desde que tivessem sido inscritos no plano, na qualidade de ativos até 10/10/2009. Com a alteração efetuada, este benefício ficou mantido para os assistidos que tinham o benefício na data da alteração e aos empregados ativos que aderirem ao plano de desligamento voluntário em andamento cujo prazo de adesão se encerra em 30 de abril de 2018.

Uma vez que a contabilização dos benefícios concedidos é efetuada de acordo com o CPC 33 (R1) – Benefício a Empregados que requer, para fundamentar os registros dessas alterações nas obrigações, a remensuração o valor líquido do passivo. Assim, o Banco, para a elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de 31 de março de 2018, solicitou atualização atuarial para essa data.

#### **(a) Características dos planos de benefícios**

##### **(i) Benefício previdenciário**

O BDMG é patrocinador dos planos previdenciários na modalidade benefício definido e na modalidade contribuição variável que são administrados pela DESBAN – Fundação BDMG de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos. O objetivo de ambos os planos é assegurar aos empregados participantes e seus beneficiários a complementação do valor das prestações pagas pelo Regime Geral de Previdência Social – RGPS.

##### **Plano previdenciário na modalidade de benefício definido**

Este plano, fechado para novas adesões em 10 de novembro de 2011, se baseia em regime financeiro de capitalização para o cálculo e acumulação de suas reservas, que decorrem das contribuições dos participantes e do patrocinador, cuja contribuição se limita ao total das contribuições normais dos participantes, observando as particularidades de cada um, em conformidade com a paridade contributiva prevista na Emenda Constitucional nº 20/1998. Também é necessário, em relação a este plano, observar o artigo 29 da Resolução CGPC (Conselho de Gestão da Previdência Complementar) nº 26, de 29 de setembro de 2008, que estabelece a obrigatoriedade de que o resultado deficitário no plano equacionado pelos participantes (ativos, assistidos e pensionistas) e patrocinadores, respeitando a proporção quanto às contribuições normais ocorridas no exercício em que se apurar o déficit.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No exercício de 2015, o plano de benefício definido patrocinado pelo BDMG apresentou o seguinte déficit técnico a ser equacionado:

	<b>Valor do equacionamento em 2015 na Desban</b>	<b>Valor do equacionamento em 31/12/2016 no Patrocinador (*)</b>	<b>Valor do equacionamento em 31/12/2017 no Patrocinador (**)</b>	<b>Valor do equacionamento em 31/03/2018 no Patrocinador (**)</b>
Valor do equacionamento	R\$ 28.135,4	R\$ 31.844,6	R\$ 33.574,0	R\$ 34.558,6
Parcela Patrocinador	R\$ 14.067,7	R\$ 15.922,3	R\$ 16.787,0	R\$ 17.279,3
Parcela Participantes	R\$ 14.067,7	R\$ 15.922,3	R\$ 16.787,0	R\$ 17.279,3
Prazo de equacionamento	20 anos	2017 a 2036	2018 a 2036	2018 a 2036

(\*) Valor do equacionamento definido de acordo com o fluxo do passivo descontado a valor presente de acordo com as premissas definidas na avaliação atuarial do BDMG de dezembro de 2016.

(\*\*) Valor do equacionamento definido de acordo com o fluxo do passivo descontado a valor presente de acordo com as premissas definidas na avaliação atuarial do BDMG de dezembro de 2017.

O Banco ao considerar a melhor estimativa a ser adotada para o registro contábil referente ao valor de equacionamento do déficit, se pautou no arcabouço legal e normativo necessário para se apurar o passivo contábil atuarial de entidade de natureza pública patrocinadora de plano de previdência complementar. Assim, ficou estabelecido para o equacionamento o rateio de forma paritária entre participantes (exatos 50%) e patrocinadores (exatos 50%), sendo reconhecida no passivo do Banco a parcela de déficit atuarial de sua responsabilidade como patrocinador.

Essa condição foi acatada pelo Conselho Deliberativo da DESBAN conforme registrado na ata da 282ª reunião, realizada no dia 27/12/2016: “forma paritária de rateio entre participantes (exatos 50%) e patrocinadores (exatos 50%) será considerada não só para o presente Plano de Equacionamento, mas também para outros eventuais planos de equacionamento de *déficits* que se tornarem necessários no futuro, contanto que prevaleça vigente a mesma base legal e regulatória”.

### Plano na modalidade contribuição variável

Criado em 13 de janeiro de 2011, este plano se constitui em um plano de contribuição definida na fase de formação da poupança, transformando-se em benefício definido, pela garantia de uma renda mensal vitalícia após a concessão.

A contribuição do BDMG para este plano também se limita ao total das contribuições normais dos participantes, em conformidade com a paridade contributiva prevista na Emenda Constitucional nº 20/1998.

O número de participantes do BDMG nos planos previdenciários está distribuído conforme se segue:

	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Planos:		
Benefício Definidos - BD Participantes ativos	235	234
Benefício Definidos - BD Participantes assistidos	528	531
Contribuição Variável - CV Participantes ativos	72	72
Total	<u>835</u>	<u>837</u>

## **Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG**

### **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

#### **Intermediárias em 31 de março de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **(ii) Benefício de assistência médica e odontológico**

O Programa de Promoção à Saúde (PRO-SAÚDE) oferece cobertura para despesas médicas e odontológicas aos empregados participantes ativos e seus dependentes, conforme consta da Nota 2.16, é gerido pela DESBAN e funciona sob o regime de capitalização. Este benefício está assegurado aos participantes assistidos já aposentados e os que se aposentarem nas condições estabelecidas pelo Programa de Desligamento Voluntário em curso e cujo prazo de adesão se encerra em 30 de abril de 2018.

#### **(iii) Seguro de vida**

Em 22 de fevereiro de 2018, o Banco patrocina o seguro de vida em grupo pós emprego aos empregados assistidos que detinham este benefício em 22 de fevereiro de 2012. A contribuição do Banco corresponde a 50% do valor do prêmio pago.

#### **(iv) Programa de desligamento voluntário**

Objetivando beneficiar os empregados em condição de se aposentarem e que atendem os requisitos estabelecidos, o Banco tem implantado este Programa.

Em 2017 o Programa foi aberto em abril com prazo de adesão encerrado em 30 de maio e, em 2018, o Programa foi reaberto no mês de março com prazo de adesão até 30 de abril.

Para o Plano atual o Banco ampliou, para os empregados que aderirem, a condição de aposentadoria pelos próximos dois anos, assegurando a eles a manutenção do benefício do plano de saúde na condição de assistidos.

#### **(b) Compromissos do Banco com os planos de benefícios**

No cumprimento das obrigações com os planos de benefícios, o BDMG realizou, no trimestre, as seguintes contribuições para os empregados ativos e assistidos:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Plano de Benefícios Previdenciários – (BD)	2.614	11.183
Plano de Benefícios Previdenciários – (CV)	124	544
Programa de Promoção à Saúde PRÓ-SAÚDE	1.489	6.148
Seguro de Vida em Grupo	310	1.255
Programa de desligamento voluntário	-	935
Total	<u>4.537</u>	<u>20.065</u>

# Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### Intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (i) Movimentações do valor presente da obrigação com benefício definido

Em 31 de março de 2018, os valores líquidos das obrigações com os planos de benefícios definidos, conforme CPC 33 (R1) decorreram das seguintes movimentações no período:

	Plano de Benefícios Previdenciários -BD	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de Vida em Grupo	Total
(Passivo) líquido em 31/12/2017	(198.278)	(116.233)	(16.132)	(330.643)
Parcela dos Participantes no superávit (-)/déficit (+)	51.991			51.991
(Passivo) líquido registrado em 31/12/2017 (1)	(146.287)	(116.233)	(16.132)	(278.652)
Custo do serviço corrente	(1.657)	(205)	(28)	(1.890)
Custo líquido dos juros	(3.306)	(2.625)	(347)	(6.278)
Alterações no plano (Serviço Passado)		28.123	3.288	31.411
Contribuições esperadas para despesas administrativas	-	(435)	-	(435)
Contribuições patrocinador	2.612	1.090	287	3.989
Remensurações (2)				
Retorno sobre ativos do plano, excluindo juros	49.193	(1.557)	-	47.636
(Perda) atuarial – Mudanças de premissas (taxa de desconto)	(39.667)	(6.413)	(351)	(46.431)
Ganho / (Perda) atuarial – Ajustes de experiência	37	2.851	(66)	2.822
Suspensão do carregamento administrativo	8.128	-	-	8.128
Compartilhamento de Risco	(14.188)	-	-	(14.188)
Outros - Contribuições Extraordinárias	5	-	-	5
(Passivo) líquido registrado em 31/03/2018 (1)	(145.130)	(95.404)	(13.349)	(253.883)
	Plano de Benefícios Previdenciários -BD	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de Vida em Grupo	Total
(Passivo) líquido em 31/12/2016	(180.445)	(132.457)	(15.845)	(328.747)
Parcela dos Participantes no superávit (-)/déficit (+)	46.044			46.044
(Passivo) líquido registrado em 31/12/2016 (1)	(134.401)	(132.457)	(15.845)	(282.703)
Custo do serviço corrente	(5.665)	(1.944)	(156)	(7.765)
Custo líquido dos juros	(12.681)	(12.894)	(1.565)	(27.140)
Contribuições esperadas para despesas administrativas	-	(2.154)	-	(2.154)
Contribuições patrocinador	11.023	4.570	1.158	16.751
Remensurações (2)				
Retorno sobre ativos do plano, excluindo juros	31.881	1.287	-	33.168
Ganho atuarial – Mudanças de premissas (Econômicas e Demográficas)	(6.123)	-	-	(6.123)
(Perda) atuarial – Mudanças de premissas (taxa de desconto)	(43.275)	(8.699)	(580)	(52.554)
(Perda) atuarial – Mudanças de premissas (cresc. Salarial e turnover)	-	-	1	1
(Perda) atuarial – Mudanças de premissas (taxa custo médico)	-	17.338	-	17.338
Ganho / (Perda) atuarial – Ajustes de experiência	11.295	18.720	855	30.870
Compartilhamento de Risco	1.640	-	-	1.640
Outros - Contribuições Extraordinárias	19	-	-	19
(Passivo) líquido registrado em 31/12/2017 (1)	(146.287)	(116.233)	(16.132)	(278.652)

(1) Refere-se parcela de responsabilidade atuarial do patrocinador, após o cálculo do efeito de compartilhamento de riscos com os participantes ativos e assistidos.

(2) As remensurações em obrigações de benefícios a empregados são registradas em Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido conforme citado na Nota 15 (c) (ii).

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras Intermediárias em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (ii) Valores reconhecidos no Resultado

Os valores reconhecidos no resultado com os planos de benefícios definidos estão detalhados no quadro a seguir:

	31/03/2018			
	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de vida em Grupo	Total
Custo do serviço corrente	(1.657)	(205)	(28)	(1.890)
Custo líquido dos juros	(3.306)	(2.625)	(347)	(6.278)
Contribuições esperadas para despesas administrativas	-	(435)	-	(435)
Serviço passado – Alterações no plano	-	28.123	3.288	31.411
Receita (Despesa) reconhecida na demonstração do resultado (i)	<u>(4.963)</u>	<u>24.858</u>	<u>2.913</u>	<u>22.808</u>

	31/03/2017			
	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de vida em Grupo	Total
Custo do serviço corrente	(1.274)	(525)	(39)	(1.838)
Custo líquido dos juros	(3.324)	(3.447)	(402)	(7.173)
Contribuições esperadas para despesas administrativas	-	(336)	-	(336)
(Despesa) reconhecida na demonstração do resultado (i)	<u>(4.598)</u>	<u>(4.308)</u>	<u>(441)</u>	<u>(9.347)</u>

(i) O registro contábil das despesas foi feito da seguinte forma: R\$ 5.044 (31/03/2017 – R\$ 3.293) na conta “Despesas de pessoal”, R\$ 5.659 (31/03/2017 – R\$ 6.054) na conta “Outras despesas operacionais” e R\$ 31.411 (31/03/2017 – R\$ 0) na conta “Outras receitas operacionais”.

As contribuições mensais do patrocinador para o Plano de Benefícios Previdenciários na modalidade Contribuição Variável – CV, no período de janeiro a março de 2018, totalizam R\$ 124 (31/03/2017 - R\$ 129). Essas contribuições são reconhecidas mensalmente como Despesa de Pessoal.

#### (c) Estudos atuariais

As obrigações atuariais foram avaliadas por atuário independente pelo Método de Crédito Unitário Projetado e estão vigentes os estudos elaborados para data-base de 31 de março de 2018.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras Intermediárias em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (i) Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Em 31 de março de 2018 e de 31 dezembro de 2017, a apuração dos valores líquidos das obrigações com os planos de benefícios definidos, conforme CPC 33 (R1), reconhecidos no balanço patrimonial são:

	<b>31/03/2018</b>			
	<b>Plano de Benefícios Previdenciários -BD</b>	<b>Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE</b>	<b>Seguro de vida em Grupo</b>	<b>Total</b>
Obrigação com benefício definido	(1.141.076)	(118.793)	(13.349)	(1.273.218)
Ativos do plano	956.937	23.389	-	980.326
(Passivo) atuarial líquido	<u>(184.139)</u>	<u>(95.404)</u>	<u>(13.349)</u>	<u>(292.892)</u>
Parcela do participante no superávit/déficit	39.009	-	-	39.009
(Passivo) líquido registrado em 31/03/2018 (1)	<u>(145.130)</u>	<u>(95.404)</u>	<u>(13.349)</u>	<u>(253.883)</u>
				<b>31/12/2017</b>
	<b>Plano de Benefícios Previdenciários -BD</b>	<b>Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE</b>	<b>Seguro de vida em Grupo</b>	<b>Total</b>
Obrigação com benefício definido	(1.097.730)	(141.450)	(16.132)	(1.255.312)
Ativos do plano	899.452	25.217	-	924.669
(Passivo) atuarial líquido	<u>(198.278)</u>	<u>(116.233)</u>	<u>(16.132)</u>	<u>(330.643)</u>
Parcela do Participante no superávit/déficit	51.991	-	-	51.991
(Passivo) líquido registrado em 31/12/2017 (1)	<u>(146.287)</u>	<u>(116.233)</u>	<u>(16.132)</u>	<u>(278.652)</u>

(1) Refere-se a parcela de responsabilidade atuarial do patrocinador no Plano de Benefícios Previdenciários - BD, após o cálculo do efeito de compartilhamento de riscos com os participantes ativos e assistidos:

	<b>31/03/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Composição do (Passivo) líquido registrado		
Parcela do Patrocinador com contribuições futuras	(88.842)	(77.509)
Parcela do Patrocinador com equacionamento déficit 2015	(17.279)	(16.787)
Parcela do Patrocinador no superávit/déficit	<u>(39.009)</u>	<u>(51.991)</u>
	<u>(145.130)</u>	<u>(146.287)</u>

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras Intermediárias em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### (ii) Alocação do valor justo dos ativos do plano

Os ativos dos planos em 31 de março de 2018 e de 31 dezembro de 2017 estão alocados por categoria de ativos a seguir:

	<u>31/03/2018</u>		<u>31/12/2017</u>	
	<u>Plano de Benefícios Previdenciários - BD</u>	<u>Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE</u>	<u>Plano de Benefícios Previdenciários - BD</u>	<u>Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE</u>
Categoria de ativos:				
Títulos públicos	40,64%	32,65%	51,57%	32,65%
Créditos privados e depósitos	3,51%	53,77%	3,90%	53,77%
Fundos de investimentos referenciados				
Ações e fundos de ações	3,78%	-	6,22%	-
Investimentos imobiliários	4,90%	-	4,38%	-
Empréstimos e financiamentos	1,20%	-	1,24%	-
Multimercado	8,48%	-	4,65%	-
Fundos de Participações	7,02%	-	6,33%	-
Renda Fixa	22,14%	-	12,67%	-
Outros	8,33%	13,58%	9,05%	13,58%

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### Intermediárias em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (iii) Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial

Os estudos atuariais que apresentam as obrigações do BDMG em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 estão embasados nas seguintes premissas:

	31/03/2018	31/12/2017
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial	9,163%	9,599%
Taxa nominal anual esperada de retorno dos investimentos	9,163%	9,599%
Inflação anual futura estimada	3,90%	4,01%
Taxa nominal de crescimento salarial futuro:		
BDMG (PCS)	6,54%	6,65%
BDMG (CC)	4,42%	4,53%
Projeção anual do crescimento real das despesas médicas <sup>(1)</sup>	3,00%	3,00%
Rotatividade:		
Menos de três anos de tempo de serviço.		
Acima de três anos .		
Até 39 anos de idade	4,30%	4,30%
A partir de 39 anos de idade	0,30%	0,30%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 (tábua Basic suavizada em 10%) desagradada em 10% e segregada por sexo.	AT-2000 (tábua Basic suavizada em 10%) desagradada em 10% e segregada por sexo.
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas desagradada em 70%.	Álvaro Vindas desagradada em 70%.
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Winklevoss desagradada 50%.	Winklevoss desagradada 50%.
Composição de famílias pensionistas	Ativo: Família Padrão Assistido: Família real.	Ativo: Família Padrão Assistido: Família real.
Expectativa de vida para cálculo do fator previdenciário	Tábua IBGE 2015.	Tábua IBGE 2015.
Outras Hipóteses	Todos os participantes se aposentam na 1ª elegibilidade; Crescimento salarial nulo para os participantes autopatrocinados.	Todos os participantes se aposentam na 1ª elegibilidade; Crescimento salarial nulo para os participantes autopatrocinados.
Provisão de atualização monetária	Dos Salários: 1,925% (variação acumulada do IPCA de 09/2017 a 02/2018)- Data base do reajuste setembro. Dos Benefícios concedidos : 2,445% (variação acumulada do IPCA de 05/2017 a 02/2018) – Data base do reajuste maio.	Dos Salários: 0,8623% (variação acumulada do IPCA de 09/2017 a 11/2017)- Data base do reajuste setembro. Dos Benefícios concedidos : 1,3768% (variação acumulada do IPCA de 05/2017 a 11/2017) – Data base do reajuste maio.

(1) Aplicável somente ao Plano de Saúde.

## Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

### Notas explicativas às demonstrações financeiras Intermediárias em 31 de março de 2018 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (iv) Sensibilidade da obrigação de benefício definido

As mudanças nas premissas que fundamentam os estudos atuariais podem ter efeitos no valor da obrigação de benefício definido.

O quadro a seguir apresenta, em termos percentuais, como a obrigação de benefício definido é afetada caso ocorra alterações nas seguintes premissas atuariais:

	Premissa alterada						
	<u>Acréscimo de 0,5% a.a. na taxa de desconto</u>	<u>Decréscimo de 0,5% a.a. na taxa de desconto</u>	<u>Desagravamento da tabela de mortalidade em 1 ano</u>	<u>Acréscimo de 1% na taxa de crescimento salarial</u>	<u>Acréscimo de 0,01% na taxa do prêmio do seguro</u>	<u>Acréscimo de 1% na taxa de tendência dos custos médicos</u>	<u>Decréscimo de 1% na taxa de tendência dos custos médicos</u>
Plano de Benefícios Previdenciários - BD	-5,50%	6,00%	2,10%	1,50%	N/A	N/A	N/A
Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	-6,01%	6,67%	3,57%	N/A	N/A	24,03%	-17,25%
Seguro de Vida em Grupo	-4,20%	4,54%	2,48%	N/A	3,27%	N/A	N/A

#### (v) Fluxo de Caixa projetado

Os estudos atuariais efetuados para a data-base de 31 de março de 2018 apresentaram as seguintes estimativas de pagamentos de benefícios e de contribuições do patrocinador para os próximos 9 meses:

	<u>Plano de Benefícios Previdenciários -BD</u>	<u>Plano de Benefícios Previdenciários -CV</u>	<u>Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE</u>	<u>Seguro de vida em Grupo</u>	<u>Total</u>
Pagamentos de benefícios esperados	56.506	-	6.913	886	64.305
Contribuições esperadas do empregador	9.119	435	3.440	886	13.880

#### 25 Evento subsequente

Na Assembleia Geral Extraordinária da BDMGTEC, realizada em 10 de abril de 2018, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$ 7.599, que foi subscrito e integralizado pelo BDMG, na mesma data.

\* \* \*

**Diretoria Executiva**

Marco Aurélio Crocco Afonso

Presidente

Luiz Guilherme Piva

Vice-Presidente

Carolina Marinho do Vale Duarte

Diretora

Marcela Amorim Brant

Diretora

Rogério Sobreira Bezerra

Diretor

Departamento de Controladoria

Giovani Rosemberg Ferreira Gomes – Contador CRC-MG – 075701/O-5